



**LUSO**  
**JORNAL**

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

**278**

dias sem nenhuma proposta de alteração  
da Lei eleitoral para os Portugueses  
residentes no estrangeiro

**10** **Professores.** O Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas acusa o Instituto Camões de retirar aos docentes direitos consagrados.

**11** **Segurança.** A associação Cap Magellan lançou mais uma edição da campanha de prevenção rodoviária apadrinhada por José Carlos Malato.

**12** **Vinhos.** O LusoJornal publica um estudo do Cônsul Honorário José de Paiva sobre a comercialização de vinhos portugueses em França.

**21** **Euro'16.** Os Portugueses continuam a acreditar muito nos resultados da Seleção nacional no Campeonato europeu de futebol que decorre em França.

Edition n° 272 | Série II, du 06 juillet 2016  
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,  
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



08

O Novo Banco anunciou na semana passada que foi encontrada uma solução comercial para os emigrantes lesados do BES

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ  
VERS LE PORTUGAL  
ET GAGNEZ UNE  
MACHINE A CAFE \*

Delta Q

\*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP  
A la Banque et au Portugal

## Entrevista exclusiva ao Deputado Carlos Gonçalves (PSD)

Este Governo dá continuidade às políticas de Comunidades do anterior

04



06

## Convencer os Franceses que Portugal é mais do que praia

Secretária de Estado do Turismo esteve em Paris

DR

• PUB



Banque



Caixa Geral  
de Depósitos

## → Crónica de opinião

## Geração descomplexada

Carlos Pereira  
Diretor do LusoJornal

contact@lusojournal.com



Vamos diretos ao assunto: o sonho de qualquer Português de França é ver terminar o Euro'16 com uma final entre Portugal e a França. Com Portugal a ganhar, claro.

Mas se não ganharmos, fazemos festa na mesma! Não me sai da ideia aquela final do Europeu entre Portugal e a Grécia. Lembre-se? Quem não tivesse visto o jogo e passasse pelo Champs Elysées, teria pensado que Portugal ganhou, tal era a festa dos Portugueses. Bandeiras, cachecóis e camisolas de Portugal invadi-

ram a avenida mais bonita do mundo, obrigando os polícias a fechar o trânsito enquanto cantávamos o Hino nacional com a mão no peito e com lágrimas nos olhos (isto acontece quase sempre)! Um carro que por ali passou por acaso, abriu as portas e a mala trouxe, sintonizou um Vira minhoto e formou-se ali, na avenida, uma rusga que acabou por integrar também muitos Franceses.

Aliás, os Franceses têm alguma dificuldade em nos compreender. Somos uma Comunidade integradíssima em França, partilhamos os valores da República (o

que para um Francês é fundamental!), mas depois apoiamos a Seleção de Portugal... Descomplexadamente!

Não percebem, porque confundem muitas vezes integração com assimilação. Nós não.

Há alguns anos, os nossos filhos até tinham alguma vergonha em mostrar que eram filhos de Portugueses. Hoje não. Hoje temos uma Geração descomplexada. Sou de origem portuguesa, e então?

A Seleção nacional contribuiu muito para criar esta Geração descomplexada.

Os nossos filhos levam camisolas da Seleção para a escola, sem complexos, e fazem penteados que só os jogadores portugueses têm (não percebi bem esta identidade do corte do cabelo, mas não importa).

Mas nós também apoiamos a Seleção Francesa. Na Seleção Campeã do Mundo de 98 até tínhamos lá o lusodescendente Robert Pires; na Seleção deste ano temos lá o Antoine Griezmann (convenhamos que não é um nome muito português, mas a mãe é portuguesa e o avô jogou no FC Paços de Ferreira).

Somos capazes de vestir a camisola da Seleção Francesa e cantamos a Marseillaise, como qualquer outro Francês. Sem qualquer complexo. Até porque muitos de nós também somos Franceses.

Os Portugueses (de Portugal) têm alguma dificuldade em nos compreender. Custa-lhes compreender que se goste assim de dois países. Mas este já é outro problema. Mais complexo!

Voltando à final... que Portugal ganhe! Sempre!

## → Crónica de opinião

## Um último Adeus

Nuno Aurélio  
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



É uma das palavras mais bonitas em algumas línguas latinas: Adeus, Adieu, Adiós... Sendo uma palavra composta, se separarmos os seus componentes temos "A Deus" ou "À Dieu", só para dar como exemplo o português e o francês. "A Deus", quer dizer "até Deus", "até que Deus queira" ou que "em Deus aconteça". Ou seja, confiamos-nos à vontade de Deus, às oportunidades que Ele cria. E sendo Ele Deus de Amor e de Vida, não há nenhum fatalismo ou pessimismo, mau agouro ou maléfico presságio quando dizermos 'A Deus' a alguém que amamos ou estimamos,

porque no fundo estamos a dizer-lhe: "Até que Deus nos reúna de novo!" Em francês, infelizmente, a expressão tomou um sentido profundamente negativo. Dizer "Adieu" é como anunciar que nunca mais veremos alguém ou, pior ainda, que nunca mais o veremos ver. Inspira ruptura, separação irreconciliável, evocando um irreversível "voltar as costas". E é pena!

"A Deus" tem, muito pelo contrário, uma promessa incluída: "sim, havemos de nos reencontrar, porque a Deus nada é impossível".

"A Deus" podemos dizê-lo sem receio algum. Lembro-me da conclusão de

um soneto de Florbela Espanca: "Deus fez-me atravessar o teu caminho... / Que contas dás a Deus indo sozinho, / Passando junto a mim, sem me encontrares?". Sim, o Deus de Jesus Cristo é um Deus de encontro e reunião, de envio e de comunhão. Um dos cânticos mais conhecidos e emotivo das celebrações de Fátima é, sem dúvida, o chamado "Adeus de Fátima", com que se concluem as peregrinações anuais: «Uma prece final / Ao deixar-vos, Mãe de Deus: Viva sempre em minha alma este grito imortal: Ó Fátima, Adeus. / Virgem Mãe, Adeus!»

Também nós, no Santuário em Paris, o fazemos ao concluir as peregrinações nas noites de 12 de maio até outubro. O andor passa, os lenços agitam-se e, mesmo não sendo uma multidão imensa como na Cova da Iria, o coração e os lábios cantam a confiança de nos sabermos amados e acompanhados. Uns dos outros, claro: estamos ali, em boa companhia de irmãos, conhecidos ou desconhecidos, mas membros todos de uma mesma família. Mas também acompanhados no caminho da vida por uma Mãe, Aquela que Jesus nos deu sobre a cruz ao dizer "Mulher,

eis aí o teu filho" e ao discípulo amado João (exemplo de cada um de nós) "Eis a tua Mãe" (cf. Jo 19, 26-27).

Assim faremos na próxima noite de 12 de julho, a partir das 21h, rezando, confiando e cantando no final um último "A Deus" antes da partida de férias, sabendo que "até mesmo na situação mais difícil da vida, Deus me espera, Deus quer me abraçar, Deus me aguarda" (tweet do Papa Francisco). Sim, dizer Adeus à Nossa Senhora é saber que Deus nos reunirá de novo e em breve! Venha dizê-lo conosco...

● PUB

Meubles d'entrée de prestige

Console Design  
avec miroir et avec ou sans miroir  
grande choix de finitions

# SOLDES

Offre valable du 22/06 au 02/08 sur des articles signalés en magasin et sur le site meubles-elmo.fr dans la limite du stock disponible. Jusqu'à 100€

Avant 2 450€  
Prix exceptionnel 1 750€

L'ensemble 5 pièces CLIO  
Lit + 2 chevets + Commode + 2 tables  
toutes tables au choix

Avant 2 450€  
Prix exceptionnel 2 290€

Canapé d'Angle avec chaise longue  
CUIR FAUX

PRIX LIVRÉ\*

Ne perdez pas de temps à chercher des meubles pendant vos vacances, ELMO livre et installe en France et au Portugal.

## CUISINES ÉQUIPÉES ARMOIRES ET DRESSINGS SUR MESURE

29 ans d'expérience

**MEUBLES elmo**  
L'Art du Beau  
Créateur de Mobilier Design

**ELMO Porte de La Chapelle**  
73, rue de la Chapelle - 75019 PARIS  
(M° Pto de la Chapelle - sortie n° 4, ligne 12)  
Tél. 01 46 07 30 03  
du mardi au dimanche de 10h à 19h30 et de 14h à 19h30  
PARKING PRIVÉ : cars à cycles en magasin

**ELMO Asnières**  
384, avenue d'Argenteuil  
92600 ASNIÈRES (Ligne 13bis)  
Tél. 01 47 99 21 98  
du mardi au dimanche de 10h à 19h30 et de 14h à 19h30

**ELMO Bondy**  
164, avenue Gallieni  
93140 BONDY  
Tél. 01 84 21 08 08  
du mardi au dimanche de 10h à 19h30 et de 14h à 19h30, le lundi de 14h à 19h30

Plus de 5.000m² d'expo et stock - Si nous sommes là depuis 29 ans, ce n'est pas par hasard...

QR Code

Livraison en France, Suisse, Belgique, Luxembourg, Portugal (inc. Açores et Madère) et Espagne (direct d'usine). Mais aussi à l'exportation.

Règlement en 4 fois sans frais et toutes possibilités de financement après acceptation de votre dossier.

**www.meubles-elmo.fr**

1987

**LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information** | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: juillet 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

→ Integrar a emigração nas políticas do país

## Cristina Semblano quer que o Bloco de Esquerda vá ainda mais longe

Como noticiado na última edição do LusoJornal, uma delegação de 5 Delegados do recentemente Núcleo do Bloco de Esquerda Europa, participou na X Convenção do partido. Três dos delegados moram em França: Cristina Semblano, que acabou por ser reeleita para a Mesa Nacional, mas também Adriano do Vale Salgueiro e Nuno Casimiro. Havia mais dois Delegados suplentes de França, Joaquim Soares e Odete Branco.

Transcrevemos nesta edição uma parte significativa do discurso de Cristina Semblano na tribuna da Convenção bloquista, intitulado “Integrar a emigração nas nossas políticas”:

“Aquando da última Convenção do Bloco de Esquerda houve quem referisse que éramos capazes de ir muito longe, que sendo Portugueses, éramos, ao mesmo tempo, capazes de ser Gregos, Espanhóis, Irlandeses, Cipriotas, Curdos ou Palestínianos, mas que nos faltava adquirir essa outra dimensão: a de sermos Emigrantes. Volvidos dezoito meses após aquela data, alguns passos foram dados mas ainda não conseguimos ser plenamente Emigrantes. Esta situação é paradoxal num Portugal migrante e, a fortiori, num Portugal que viu, nos últimos anos, reverter-se o saldo migratório da sua população e a emigração atingir fluxos anuais semelhantes aos do tempo da ditadura e da guerra colonial. A apreensão deste fenómeno (migratório) deve ser feita numa dupla perspetiva, interna e externa. A perspetiva interna prende-se com a promoção de políticas que favoreçam o investimento, a produção e o emprego, por



Cristina Semblano discursa na X Convenção do BE

BE / Pedro Filipe Soares

forma a travar os fluxos migratórios. A perspetiva externa supõe a capacidade de definir e promover políticas voltadas para os que foram obrigados a emigrar. Nesta vertente externa, a postura do nosso Partido, apesar de ir no bom sentido, ainda não é suficientemente combativa: a emigração é um problema nacional e é como problema nacional que deve ser tratada na sua dupla dimensão interna e externa. Desde logo, não podemos adoptar o posicionamento dos outros Partidos que convocam os Emigrantes em véspera de eleições, alimentando falsas expectativas, e metem a Emigração na gaveta no dia seguinte. Estamos a viver hoje um momento excepcional onde a tomada de consciência da Emigração dos anos sessenta e dos seus descendentes, desenca-

deada pelas políticas violentas da Troika coincide com a tomada de consciência da nova emigração revoltada por ter sido obrigada a sair do país. É precisamente este momento excepcional de convergência do descontentamento e da revolta que temos de canalizar para aprofundar a consciencialização política dos Emigrantes. Para tal é necessário que saibamos ser Emigrantes e o saibamos ser em toda a dimensão da palavra. Não podemos cair na tentação geral de ter um discurso sobre a emigração que seja para consumo interno, apenas centrado na emigração dos jovens qualificados. E os outros não são uma perda para as famílias, para o país? Abraçar a causa da emigração é antes de mais dar voz aos nossos concida-

dãos emigrantes, lutando pela revisão dos dispositivos legais que entravam o recenseamento e o voto. Não temer do voto dos Emigrantes é a condição sine qua non de uma política para a emigração com um P maiúsculo. Mas não só: é preciso um serviço público consular e uma rede pública de ensino da língua portuguesa que respeitem a Constituição da nossa República. É igualmente necessário continuarmos a ser ativos na defesa dos Emigrantes lesados do BES, assim como de todos os lesados dos desmandos da banca e da finança. É imperativo defender os trabalhadores das sucursais da CGD no estrangeiro cuja missão é a de servir a Comunidade portuguesa, ameaçados pelo atual plano de reestruturação e apoiar os movimentos de luta como o fizemos no caso da recente greve na Sucursal da CGD em França.

Alguns passos foram dados como referimos: a criação de um Grupo de Trabalho na Mesa Nacional cessante, dedicado à Emigração e a criação de um Núcleo Europa. A interpelação do Governo no que se refere aos lesados do BES e à situação da Sucursal de França da CGD perante o recente movimento de greve.

Novas iniciativas legislativas deram entrada na Assembleia da República, relativas ao Ensino do Português no Estrangeiro (EPE), ou seja um projeto-Lei que revoga a Propina e um Projeto de resolução com o objetivo de diminuir o número de alunos por turma. Outras iniciativas legislativas seguir-se-ão brevemente. Mas é necessário ir mais longe e mais depressa e assumir publicamente o nosso compromisso para com os Emigrantes”.

## Elus d'origine portugaise

### Trois questions à Vasco Coelho



**Nom:** Vasco Coelho

**Ville:** Choisy-le-Roi

**Fonction:** Conseiller municipal

**Parti:** Les Républicains

**Délégations:** Travaux, urbanisme, communication, accessibilité des personnes handicapées, développement durable, cadre de vie, vie internationale, relations publiques

**Première élection:** 2001

**Autres représentations:** Conseil d'administration du théâtre-cinéma

**Ville d'origine au Portugal:** Albergaria-a-velha (Aveiro)

### Comment s'est fait le déclic pour rentrer en politique?

Je me suis intéressé très jeune, vers mes 16 ans, à la politique locale. A mes 18 ans, l'âge légal pour voter, cela fut très pénalisant car je ne pouvais pas voter, je ne disposais pas de la nationalité française. En 1999, le leader local de l'époque (RPR) s'est intéressé à moi de par mon engagement associatif, il m'a alors proposé d'intégrer la liste des municipales, en m'indiquant que je devais absolument accepter. Il me proposa la 7ème place sur la liste en me précisant que je serai élu, que l'on gagne ou que l'on perde. Je l'ai remercié de sa confiance, mais j'ai décliné à l'époque, je lui ai dit que j'irai dans les réunions et que je me présenterais en 2001.

### Quelles ont été les principales difficultés dans votre fonction actuelle?

La principale difficulté est d'être depuis 3 mandats dans l'Opposition. Aux dernières élections de mars 2014, notre liste UCA (Union Choisyenne pour l'Alternance) a failli gagner. Il nous manquait 230 voix, dû à une décision à Droite, la triangulaire nous a empêché d'obtenir la victoire. Mais je garde espoir pour 2020.

### Pourquoi faites vous de la politique?

Simplement par conviction personnelle. Je souhaite être au service de l'autre, de mes concitoyens, cela nous ouvre des portes nous permettent d'avoir de nombreuses connaissances de tout niveau social confondu. J'aime être au courant de ce qu'il se passe et pouvoir débattre des projets présents et futurs de ma ville. Je ne supporte pas l'idée que l'on fasse de la politique par intérêt personnel.

**Un partenariat de LusoJornal avec Cívica**

lusojournal.com

## → Texto de opinião

## PS: Nós também somos Portugueses

Secretariado da Secção de Paris do Partido Socialista Português

contact@lusojournal.com

Independentemente da situação contextual do nosso país e das suas repercussões nas Comunidades, como por exemplo a emigração maciça dos últimos anos sob o Governo da Direita, existe uma situação estrutural que perdura transversalmente aos sucessivos Governos. Esta situação tem a ver com a desconsideração, com a falta de reconhecimento, com a discriminação de que somos alvos.

Temos a necessidade de afirmar de uma vez por todas que os Portugueses residentes no estrangeiro não são Portugueses de segunda. Este é o sentimento mais forte e mesmo destruidor que prevalece quando ouvimos as Comunidades. Sabemos que Portugal tem cerca de um terço da sua população no estrangeiro. Uma população que contribui de forma extraordinária para a economia do país, não só pelas tão faladas “remessas dos emigrantes”, mas igualmente pelo seu papel de representantes, de embaixadores culturais, o que tem repercussões na visibilidade e no prestígio de Portugal no mundo, na difusão da língua, cul-

tura ou no turismo.

Ora este papel - podemos até dizer, esta missão - que desenvolvemos quando somos Portugueses no estrangeiro é abalada, é posta em causa devido a este sentimento de desconsideração, de discriminação e mesmo de paternalismo inconsequente. Os Portugueses residentes no estrangeiro não pedem senão a igualdade, nem mais, nem menos. E isto por uma razão simples: queremos justiça! Nós somos Portugueses por inteiro, não somos sub-cidadãos e vivemos ao abrigo da mesma Constituição. Partir para um país estrangeiro é sempre um traumatismo, mesmo para aqueles que saíram do país de maneira voluntária. Ora esta diferença de consideração visível nas políticas diferenciadas, quer seja a nível da representação, da fiscalidade, do ensino da língua, políticas que chegaram a ser anticonstitucionais como as do anterior Governo, agravam esta ferida. Tendo como consequências sentimentos de ressentimento que resultam numa fraca participação eleitoral,

numa desconfiança em relação aos Partidos políticos tradicionais, havendo mesmo quem pense em criar um Partido dos emigrantes.

O que é necessário fazer para mudar esta situação é perfeitamente exequível, as nossas propostas são variadas, e foram estudadas e defendidas no trabalho feito pela Secção do PS de Paris, com a participação alargada da sociedade civil, num documento intitulado “Autoretrato das Comunidades”, mas gostaríamos de realçar algumas dessas propostas que nos parecem efetivamente mais importantes e urgentes.

**Temos direito à facilitação do nosso exercício da cidadania e nesse sentido preconizamos: o voto eletrónico, o recenseamento automático, e como entendemos ter direito a uma maior e melhor representação, queremos mais Deputados pelo círculo das Comunidades, que eles possam ter a dupla nacionalidade e que sejam, de preferência, oriundos dos círculos que representam.**

Relembramos que a França, por exemplo, tem 11 Deputados a repre-

sentar os seus 2 milhões de Franceses no estrangeiro e que a Itália tem 12 para representar 3,5 milhões. Ora, 4 Deputados portugueses para representar os cinco milhões de cidadãos espalhados pelo mundo é claramente insuficiente.

Afirmamos a nossa confiança neste novo Governo de Esquerda liderado por António Costa. E isto porque acreditamos verdadeiramente numa rutura com as políticas passadas, porque temos confiança nesta nova alternativa. Dito isto, estamos juntos, faremos juntos o caminho que sabemos será difícil, tal foi o desgoverno impiedoso da Direita. Mas estamos atentos, somos camaradas exigentes, as Comunidades querem respeito e justiça, mas estaremos igualmente presentes, assumiremos as nossas reponsabilidades, seremos, como sempre fomos, solidários com o destino do nosso país. Nós somos Portugal, não somos uma extensão, um apêndice ou um sucedâneo.

Nós somos Portugal. Nós somos Portugueses.

→ Entrevista exclusiva ao Deputado Carlos Gonçalves (PSD)

# Carlos Gonçalves diz que o atual Governo reconhece o bom trabalho do anterior Secretário de Estado das Comunidades

Por Carlos Pereira

O Deputado do PSD eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves, reside em Ormesson-sur-Marne (94), é funcionário do Consulado Geral de Portugal em Paris e já ocupou a pasta de Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Vem a Paris - a casa - praticamente todos os fins de semana e apresenta regularmente uma agenda carregada de encontros. Só no domingo passado, estava no fim da manhã em Orléans, na festa da rádio Arc en Ciel, durante a tarde passou na festa da associação Alegres do Norte de Ivry-sur-Seine e acabou o dia num dos parques municipais da cidade onde reside, na Festa da Madeira, organizada pela Associação Flores da Madeira de Ormesson-sur-Marne.

Tal como entrevistou recentemente o Deputado Paulo Pisco (PS) eleito por este mesmo círculo eleitoral, o Luso-Jornal encontrou o Deputado Carlos Gonçalves antes da reunião da Secção do PSD de Paris, que teve lugar no sábado, nas instalações do Partido Les Républicains, em Aulnay-sous-Bois.

**O PSD ainda não tomou nenhuma iniciativa legislativa sobre a alteração da lei eleitoral, apesar de ter sido promessa eleitoral. Porquê?**

O PSD acompanha sempre as questões de participação cívica com muita atenção e ao contrário de outros, nós temos trabalho sobre esta matéria, feito durante muitos anos, nomeadamente a luta para o voto dos emigrantes nas eleições presidenciais, apesar da lei atualmente em vigor ainda não me satisfazer completamente enquanto Deputado eleito pelo círculo eleitoral da emigração. Quanto às novas tecnologias de voto, eu era Secretário de Estado quando foi feito um teste ao voto eletrónico. Por isso, esta é uma matéria que nós estamos a estudar, não posso prometer que vá surgir já uma iniciativa legislativa...

**Mas tinha prometido durante a campanha eleitoral.**

Da minha parte, todos sabem o que eu penso, o meu Grupo parlamentar também sabe, poderão acontecer propostas muito em breve, mas como deve compreender não dependerão só de mim.

**Está a dizer-me que o seu Grupo parlamentar não o deixa apresentar estas propostas?**

Digo exatamente o contrário. No PSD, as questões eleitorais e as questões da participação cívica têm de ser vistas no seu todo. O meu Grupo parlamentar tem dado provas disso em várias vezes em que se apresentaram propostas de alteração, mas há timings políticos que têm a ver não apenas com estas propostas de alteração das leis eleitorais da emigração, mas com outras propostas. Sobre esta matéria já fizemos estudo, já foram debatidos a vários níveis do Partido, quero acreditar que vão ser realidade dentro dos



LusoJornal / Mário Cantarinha

prazos que eu considero corretos em política, que são os de cumprir as promessas que fizemos na campanha eleitoral.

**Mas as leis eleitorais mudam-se no início de uma legislatura e não no fim, não é?**

Estes assuntos sobre a participação cívica e política das Comunidades foram trabalhadas primeiro nas Secções do PSD da emigração e mais tarde trabalhadas em conjunto nos encontros regulares que temos tido do PSD na emigração. Depois também têm sido apresentadas em sede de Congresso nacional. O trabalho das Secções, das estruturas, do Partido, está feito.

**Então porque não avançaram durante a Legislatura anterior, quando o PSD esteve no Governo e tinha a maioria parlamentar?**

Porque as questões eleitorais obrigam a consensos. Nós, PSD sosinhos, não chegamos lá. Porque se pudéssemos chegar lá, certamente que as novas metodologias de voto já teriam sido aplicadas há muito tempo. Como sabem, nestas matérias, nós precisamos de dois terços e mesmo em algumas áreas em que não são necessários os dois terços, em democracia, em matéria de lei eleitoral, nós temos de fomentar os consensos.

**Está a dizer-me que acha que na última legislatura o PSD sabia que não tinha a maioria dos dois terços, mesmo sem ter apresentado nenhuma proposta? Como sabia?**

Tenho a certeza que nunca houve consensos. Sabíamos que não tínhamos consensos. Fomos surpreendidos em parte com algumas posições que

foram assumidas em sede de campanha eleitoral - apesar de nas campanhas eleitorais aparecerem sempre muitas promessas e depois, por exemplo, o que o Governo está a fazer agora em matéria de Comunidades é o inverso do que tinha prometido em campanha eleitoral. Durante a campanha eleitoral houve efetivamente alguns Partidos que aparentemente se associaram às propostas do PSD. Pergunto-me porque razão em 2005 me atacaram tanto, enquanto Secretário de Estado por causa do voto eletrónico?

**Mais uma razão para apresentarem a proposta agora, sabendo que os outros Partidos concordam com as propostas do PSD.**

Nós fomos atacados pelos outros Partidos - atacados de forma veemente - e agora mais tarde, começo a ouvir que temos que avançar com novas metodologias de voto, realmente fico surpreendido. Agrade-me ter razão, eu e as estruturas do meu Partido. O Deputado fala em nome daqueles que representa, daqueles que há muito querem mudanças na lei. Eu não tenho dúvidas nenhuma que o PSD vai estar na primeira linha para as alterações que aí venham. Espero que na altura em que se concretizem propostas e se discutam na Assembleia da República, que o consenso exista. Pelo que vi em campanha eleitoral, parece-me efetivamente que vai existir.

**O Governo anunciou que vai fazer uma proposta nesta matéria. E depois, o PSD vai votar a proposta do PS?**

Dizer que vai fazer está ao alcance de qualquer leitor do LusoJornal. O PSD

tinha feito um trabalho que implicava a diminuição do número de Deputados - que está outra vez em cima da mesa - e implicava também o aumento do número de Deputados pelos círculos da emigração. Os Partidos à nossa esquerda foram completamente contra uma qualquer alteração da lei eleitoral naquela altura. Compreendo que alguns tenham a memória curta, queiram escamotear as posições do passado, mas são posições dramáticas: há Partidos políticos em Portugal que falam dos emigrantes, mas sempre que estiveram em causa as leis eleitorais e de participação cívica, puseram sempre muitas dúvidas e eu recordo que houve Presidentes na República e candidatos a Presidentes da República, anteriores a Cavaco Silva, que escreveram que eram contra o voto dos emigrantes nas eleições presidenciais. Espero bem que agora se venham juntar a nós. A proposta do PS, eu não a conheço, a única coisa que eu sei é que o Partido Socialista aparentemente quer apresentar - e é um momento curioso - uma proposta para que os lusodescendentes possam ser eleitos. Ou seja, quem é francês e português, possa ser candidato pelo círculo eleitoral da Europa, que a legislação atual não permite. Há anos que nós temos esta proposta. O Partido Socialista teve um problema grave com uma candidatura, nós também tivemos com outra, já nos anos 90. O PSD e eu próprio defendi várias vezes esta questão. E agora, de forma surpreendente, aparece o Partido Socialista com esta ideia que não é nova, que mostra que o Partido Socialista acorda sempre muito tarde no que diz respeito às leis de emigração. Eu sou Deputado na Assembleia da Repú-

blica, já fui Secretário de Estado, tenho dois filhos e os meus filhos não têm os mesmos direitos dos que residem em Portugal.

**Mas o PSD bloqueou a proposta do PS sobre esta matéria, no fim da anterior legislatura.**

Não é verdade. O Partido Socialista apresentou no fim da legislatura anterior uma proposta que tinha esta matéria, mas tinha outros assuntos. Não foi a questão do voto dos lusodescendentes - antes pelo contrário, aqui havia consenso - o que impediu que a proposta fosse aprovada, foram as questões de prazos levantadas na mesma proposta. Quando nós apresentarmos a nossa proposta, os Portugueses residentes no estrangeiro não vão ficar nada surpreendidos, porque vão apenas traduzir propostas que nós defendemos há muitos anos.

**O Secretário de Estado tem anunciado que, caso não altere a lei, haverá aumento das mesas eleitorais...**

Isso já é preocupante. Já mostra que o Partido Socialista não quer alterar a lei. Eu não tenho qualquer dúvida que aquilo que nós vamos apresentar não vai agradar aos Partidos de Esquerda. Não tenho qualquer dúvida sobre isso.

**O Secretário de Estado promete já o aumento de mesas de voto descentralizadas. Esta é uma proposta interessante, não é?**

A ideia é gira, mas preocupa-me. Eu concordo e sempre o defendi. Mas o Secretário de Estado tem de dar as mesmas condições de voto a todos os Portugueses que residem no estrangeiro. Preocupa-me porque se fala muito da França, não sei se o Secre-

tário de Estado já falou com as autoridades francesas, a única informação que eu tenho é que não há nenhum contacto nesta matéria, mas, e na Alemanha? E no Reino Unido, na Suíça, na Holanda, no Luxemburgo, no Brasil, na África do Sul? Então só vamos dar mais direito de voto aos Portugueses de França?

**O desdobramento das mesas de voto já está previsto na lei, trata-se de uma aplicação técnica e pode ser aplicada em qualquer país do mundo. E como pode estar a defender que todos os Portugueses tenham as mesmas condições de voto, se os Governos do PSD e do PS suprimiram mesas de voto, suprimindo postos consulares?**

O desdobramento de mesas de voto implica a abertura de mesas de voto em locais exteriores às missões diplomáticas. Se em alguns países o desdobramento de mesas de voto não cria qualquer tipo de problema - em França não tenho a certeza porque há países que o fazem mas com acordos nessa área - há países em que esta matéria pode ser mais complicada. Sou a favor, mas temos de estar em condições de poder dar o desdobramento das mesas de voto a todas as Comunidades.

**Dar mais condições a algumas dessas Comunidades já é um passo importante, não acha?**

Eu estou a falar para um jornal editado em França, mas não posso estar a defender um desdobramento de mesas de voto apenas em França. O Senhor Secretário de Estado das Comunidades não deu uma palavra para me explicar como se desdobram as mesas noutros países do meu círculo eleitoral e é dever do Governo explicar como é que se desdobram as mesas de voto em França. Mas o que me preocupa mais é que nós estamos aqui a discutir questões relacionadas com o desdobramento de mesas de voto, mas o PSD tudo fará para que se altere a lei eleitoral e espero que o Partido Socialista, uma vez por todas, não seja um entrave à participação eleitoral dos Portugueses no estrangeiro.

**A verdade é que até gora, ninguém apresentou propostas. Nem o PSD, nem qualquer outro Partido.**

Mas há de apresentar. Mas convém não dissociar duas coisas: a lei eleitoral e a lei do recenseamento eleitoral. São matérias distintas, mas são duas matérias essenciais. Não se deve estar a reduzir tudo só à lei eleitoral. Compreendo que os consensos possam ser difíceis, mas faço aqui um apelo aos Partidos à minha esquerda para que, até ao fim desta legislatura, o Parlamento português entenda a necessidade de alterar as leis eleitorais. Da minha parte farei aquilo que os Portugueses que me elegeram esperam.

**A tendência do Secretário de Estário parece ser a de abrir Consulados honorários e dar poderes alargados aos Cônsules Honorários. Acha esta ideia interessante?**

Acho esta ideia muito interessante. O atual Secretário de Estado, contrariamente àquilo que foi dito em campanha eleitoral, está a dar continuidade ao trabalho do Dr. José Cesário. Mas eu recordo as palavras do Partido Socialista na anterior legislatura quando

dizia que estávamos a privatizar os serviços consulares. É muito fácil criticar, mas quando se está em situações governativas, as situações são muito diferentes. Esta situação de ter estruturas mais pequenas a apoiar as estruturas consulares, incluindo o sucesso com as Permanências consulares, é o caminho a seguir. Nunca me esqueço de um responsável socialista ter dito que isto das Permanências consulares era dar música aos Portugueses. Mas foi uma música que correu bem. Por isso, o facto do atual Secretário de Estado estar a dar continuidade ao trabalho do Dr. José Cesário é algo com o qual eu concordo, mas deve provocar algumas críticas não só no seio do Partido Socialista, mas também alguns Partidos que apoiam o atual Governo.

**A solução para Nantes pode ser a de guardar uma antena Consular ou ter lá um Consulado honorário?**

Não me importo de falar de Nantes. Até pode lá ter um Consulado Honorário se houver alguma figura que esteja disposta e que seja reconhecida

contrado outra solução. Rapidamente surgiu a possibilidade de ter um Consulado honorário que deu a resposta possível neste tempo todo. Nem vou comentar a questão das instalações, porque só prova a forma como o Ministério dos Negócios Estrangeiros trata estas questões. Não foi só este posto.

**E em Toulouse, ainda se justifica ter um Vice Consulado?**

Só quem não conhece Toulouse e os interesses que Toulouse tem é que não percebe a importância de um Vice Consulado ali, e até de um Consulado. Serve uma área geograficamente grande, com uma Comunidade extremamente ativa e dinâmica. A cidade tem interesses muito particulares para Portugal devido à presença da Airbus. Portugal está a desenvolver bastante o setor da aeronáutica e o atual Vice-Cônsul está a fazer um trabalho importante de aproximação em relação à Airbus.

**O Secretário de Estado criou em Pontault-Combault, o primeiro Gabinete**

verno do PSD, é pois mais uma continuidade; e a questão da inscrição única, que pode ser melhorado e aí estou perfeitamente de acordo. Isto não é uma revolução. Isto é continuidade. O atual Governo acaba por reconhecer o trabalho do anterior Secretário de Estado José Cesário e dar-lhe continuidade. Revolução seria recrutar centenas de funcionários como foi prometido em campanha eleitoral.

**Aparentemente há funcionários a serem recrutados...**

O que eu sei é que houve uma promessa em março de 101 novos funcionários que iam ser recrutados, três semanas depois, quando os Conselheiros das Comunidades foram a Portugal passaram para 60 e neste momento eu não conheço nenhum concurso aberto para o quadro. Se me disser que os dois que vão para Londres, que vão trabalhar por seis meses, depois de terem tirado três funcionários de Londres que tinham contratos por um ano...

**“Andámos a dizer que não havia capacidade de atendimento em Paris e em vez de recrutar funcionários para o atendimento, vamos recrutar um Cônsul Adjunto cuja despesa podia dar para 6 ou 7 funcionários administrativos”.**

**de Apoio aos Portugueses em localidades francesas. Concorda com esta ideia?**

Admira-me que o LusoJornal me pergunte isto. Foi aberto um Gabinete de Apoio aos Emigrantes em Saint Etienne e eu tenho responsabilidades nessa abertura. Foi mesmo dada formação a funcionários da Câmara de Saint Etienne.

**Mas entretanto fechou...**

Deixou de funcionar porque entretanto Saint Etienne sofreu várias mudanças de liderança municipal. Teve pontos positivos e pontos negativos, mas este de Pontault Combault não foi o primeiro. No entanto, não tenho nada de concreto sobre como está a funcionar, quem está a atender, etc.

**E o Espaço do Cidadão recentemente criado no Consulado de Paris. É de facto uma revolução?**

Isso vem da Secretaria de Estado da Modernização administrativa, do então Secretário de Estado Cardoso da Costa e agora, com este Governo, alargado às Comunidades. Foi-nos dito que tinha 60 serviços, nós não percebemos quais são esses 60 serviços porque só um é que tive a oportunidade de verificar, que é a questão do registo criminal, que me parece positivo. Quanto aos outros, seria bom que nos explicassem quais são, porque ainda não vi a lista em lado nenhum. Mas quando o Secretário de Estado falou em revolução, referiu-se a outros pontos: aos Consulados honorários, que afinal vêm do anterior Governo; aos Gabinetes de apoio aos emigrantes nas Câmaras municipais em Portugal, que é uma ideia de 2002, do então Go-

**Por exemplo, para Paris vem um Cônsul Adjunto.**

Andámos a dizer que não havia capacidade de atendimento em Paris e em vez de recrutar funcionários para o atendimento, vamos recrutar um Cônsul Adjunto cuja despesa podia dar para 6 ou 7 funcionários administrativos. Temos de saber quais são as prioridades. As prioridades do Partido Socialista na oposição eram os emigrantes, agora que está no Governo, as prioridades passaram a ser os diplomatas. Concurso para funcionários para entrar no quadro, não estou a ver nenhum.

**E sobre o ensino, que balanço faz?**

As expectativas que foram criadas durante a campanha eleitoral foram enormes. Eu até fico surpreendido como é que alguns que tanto gritaram durante a campanha eleitoral sobre a Propina, se tenham calado durante este tempo todo. Há muitos emigrantes que se devem sentir defraudados por essa Europa fora.

**Acha que o Governo devia suprimir a Propina?**

Acho que não se pode ter um discurso quando somos oposição e alterarmos o discurso quando estamos no poder. Eu não sou a favor completamente da Propina, mas na altura, devido às restrições orçamentais, era a única forma de poder ter a tal certificação que eu tanto defendia. Não percebia porque razão os meus colegas Deputados em Portugal acharam sempre bem que os seus filhos fossem avaliados em Portugal, mas os filhos dos emigrantes não necessitavam de avaliação. Durante a campanha eleitoral diziam

também que ia haver aí um recrutamento brutal de professores e pelas informações que eu tenho, a rede pode até vir a ser diminuída. Tem havido desinvestimento...

**Está a dizer-me que há um desinvestimento maior do que aquele que houve com os Governos anteriores?**

Digo que se mantém tudo na mesma, a Propina, por exemplo, e o que sei é que a rede vai ser igual ou inferior. Do lado francês é que tem havido um desinvestimento da língua.

**Há uma Comissão mista em preparação...**

Provavelmente que as conclusões dessa Comissão mista até vão surpreender bastante os leitores do LusoJornal...

**Em geral, qual é o balanço que faz do atual Secretário de Estado das Comunidades?**

Ainda é cedo para fazer balanços. Em relação àquilo que o Partido Socialista apresentou em campanha, está a ser o oposto. Está a ser a contradição do programa eleitoral. Ao dar continuidade às políticas do anterior Governo está a reconhecer o bom trabalho que o anterior Governo desempenhou nesta área. Mas o Secretário de Estado faz parte de uma equipa e quem mora no estrangeiro neste momento vê o seu país a perder credibilidade e volta a ver o seu país nos jornais estrangeiros, pelas razões mais negativas.

**O Primeiro Ministro veio cá acompanhar o Presidente da República, falou por várias vezes aos Portugueses...**

Exatamente, veio cá acompanhar o Presidente da República, veio acompanhar a Seleção de Portugal. Vem sempre acompanhar alguém. Era bom que os políticos em Portugal não viessem cá acompanhar alguém, viessem cá porque aqui também está Portugal. Os políticos até dão a cara de quatro em quatro anos, mas há muitas instituições em Portugal que ainda não perceberam que também devem dar resposta aos Portugueses que residem no estrangeiro. Porque muitas vezes, os impecilhos que os Governantes encontram, têm muito a ver com as instituições do Estado que não perceberam a importância das Comunidades portuguesas e continuam a ser, em minha opinião, por vezes o bloqueio da aplicação de boas políticas.

**E a vinda cá do Presidente da República para o 10 de Junho? Suponho que ficou contente...**

Para já não veio cá acompanhar ninguém! Ele sempre teve uma postura próxima das Comunidades. Ele foi Presidente do PSD durante dois anos e meio e veio cá a Paris umas 20 vezes e veio cá várias vezes anónimo. Podemos concordar ou discordar dele, mas é alguém que percebe a realidade das Comunidades. Não faz qualquer esforço para falar de Comunidades. Quando eu tenho um Presidente que entende a minha realidade, que quando falo com ele não tenho que lhe explicar o que são os Portugueses de França, poupa-me muito tempo. Aliás, quem o viu em Paris, percebeu que ele estava em casa.

## → Reunião em Paris

# Governo quer convencer Franceses que Portugal "é muito mais do que sol e praia"

Por Carina Branco, Lusa

O Governo quer convencer os Franceses que "Portugal é muito mais do que um destino sol e praia" disse a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, à Lusa, em Paris. Há "cada vez mais para oferecer em Portugal durante 365 dias por ano", disse a governante à Lusa no final da conferência de imprensa do Sindicato das Empresas dos Operadores Turísticos franceses, na Embaixada de Portugal em Paris, na qual Portugal foi apresentado como um dos dez destinos de férias favoritos dos Franceses. "Viemos aqui mostrar que Portugal é muito mais do que um destino sol e praia, nomeadamente com uma grande capacidade de atrair Franceses que estão a comprar casa em Portugal (...). Por outro lado, viemos mostrar aos operadores Franceses aquilo que nós temos cada vez mais para oferecer em Portugal durante 365 dias por ano", descreveu a Secretária de Estado.

Ana Mendes Godinho salientou que para os operadores turísticos franceses, Portugal é o país que "lidera em termos de crescimento de destinos estrangeiros", tendo crescido, este ano, "cerca de 40%".

"Estamos, de facto, com uma grande capacidade de nos posicionarmos no mercado francês. Aliás, isso é bastante evidente em todo o lado. Neste momento, aqui em França fala-se em Portugal como um país para descobrir e com um grande 'feedback' positivo de quem já foi a Portugal e está a passar a palavra aos restantes franceses", explicou.

A Secretária de Estado acrescentou que Portugal "é, de facto, o destino da moda, mas o que é importante é que não seja apenas um destino da moda", mas que se consiga "consolidar esta estratégia de crescimento", nomeadamente no inverno.

Nesse sentido, Ana Mendes Godinho disse querer "mostrar aos Franceses



que há uma oferta que justifica a deslocação a Portugal não só nos meses de época alta e não só nos destinos tradicionais", mas mostrar-lhes "toda a oferta em todo o país durante todo o ano", sublinhando que "os Franceses já estão conquistados para o verão" e que o objetivo é "conquistá-los para o inverno".

Durante a conferência de imprensa, Ana Mendes Godinho indicou que "97% dos Franceses que vão a Portugal querem regressar" e muitos deles "decidem comprar uma casa em Portugal", salientando também que "99% das pessoas que vão a Portugal sentem-se completamente surpreendidas pelo que encontram lá", falando na capacidade para fidelizar os turistas através de "um país autêntico, mas moderno e diferente do que esperavam".

## Os dados do Sindicato

O Sindicato das Empresas dos Opera-

dores Turísticos franceses afirmam que Portugal é um dos dez destinos de férias mais visitados pelos Franceses. Os dados foram apresentados pelo Presidente do Sindicato René-Marc Chikli, na Embaixada de Portugal em Paris.

"No nosso barómetro de previsões para o verão, Portugal figura no 'top ten'. Há um forte crescimento dos turistas franceses para além de Lisboa", disse à Lusa René-Marc Chikli, sublinhando que "há uma boa posição sobre o turismo cultural", mas que agora há que apostar no setor balnear. Nas estimativas para este verão, o Sindicato estima que Portugal surja em sétimo lugar como destino de férias para 41.572 pessoas, numa lista liderada pela Grécia, apontando, no entanto, Portugal como líder em termos de crescimento de destinos estrangeiros com um crescimento de 40% relativamente ao ano passado.

"Estamos com uma grande capaci-

dade neste momento de crescer no mercado francês em termos percentuais. Somos o país que está a crescer mais em termos percentuais", reiterou a Secretária de Estado do Turismo à Lusa.

Já no inverno, entre novembro e abril de 2016, Portugal aparece no sexto lugar dos destinos turísticos dos Franceses, tendo registado um crescimento de 22%. Portugal integra a lista dos dez países mais visitados pelos Franceses, tendo os operadores contado 26.297 clientes, depois das Canárias (com 146.840 clientes), de Espanha, Marrocos, Itália e Reino Unido.

Em termos de longa distância, Cabo Verde apresentou um aumento de 24,5% com 23.689 clientes, atrás da República Dominicana, Maurícias, Antilhas, Cuba, Tailândia e México, com o Brasil a sofrer uma descida de 17,8% devido "aos riscos sanitários ligados ao vírus Zika".

Os operadores turísticos franceses contabilizaram dois milhões de clientes, o que representa uma baixa de 8,8%, justificada pelo impacto dos atentados em Paris, da guerra na Síria e Ucrânia, do vírus zika e da vaga de migrantes na Europa, justificou René-Marc Chikli.

Ana Mendes Godinho deslocou-se a Paris na terça e quarta-feira da semana passada para reunir com "jornalistas, bloggers, operadores turísticos e companhias aéreas" no âmbito da consulta pública em curso, para a Estratégia Turismo 2027 (ET27) que se insere no próximo quadro comunitário de apoio 2021-2027.

Nas reuniões estiveram presentes empresas como a Look Voyages, Promovacances, Voyage Privé, Carrefour Voyages, Ogideo, Top of Travel, ThalassoN1, Transavia, TAP, easyvoyages, Associação das agências de viagem francesas, Associação dos Operadores Turísticos franceses e associação dos jornalistas de turismo.



## Rubrica jurídica

### Quais são as novas regras para o pagamento de dívidas à Segurança Social?

Resposta:



O Governo aprovou recentemente, em Conselho de Ministros, novos limites para que os particulares e as empresas possam pagar as suas dívidas à Segurança Social.

Atualmente, e quanto ao pagamento a prestações de dívidas que se encontram em processo executivo, existem duas modalidades:

- Particulares: para dívidas inferiores a 5.100€ existe a possibilidade de pagamento em 60 prestações. As dívidas de valores superiores podem ser pagas em 150 prestações;

- Empresas: 36 prestações para dívidas inferiores a 5.100€, 60 prestações para dívidas entre 5.100€ e os 51.000€ e 150 prestações para dívidas superiores a 51.000€.

Tratando-se de pagamento voluntário a prestações de dívidas até três meses quer os particulares quer as empresas podem fazê-lo em 6 prestações.

Segundo as novas regras a regularização de dívidas à Segurança Social, os limites passarão a ser:

- No pagamento a prestações de dívidas que se encontram em processo executivo, os particulares poderão dispor de 60 prestações para dívidas inferiores a 3.060€ e 150 prestações para dívidas acima deste valor. As empresas terão 36 prestações para dívidas inferiores a 5.100€, 60 prestações para dívidas entre 5.100€ e os 15.300€ e 150 prestações para dívidas superiores a 15.300€;

- No pagamento voluntário a prestações de dívidas até três meses, os particulares beneficiarão de 6 ou 12 prestações consoante as dívidas sejam até 3.060€ ou superiores a este valor, respetivamente. As empresas disporão de 6 prestações para dívidas até 15.300€ e 12 prestações acima deste valor.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150  
Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

## → Em Paris

## Escola Ampère: o ano escolar terminou

O curso de português da escola Ampère, em Paris 17, terminou no dia 29 de junho. Os alunos e os pais encontraram-se na escola para um convívio final, antes da partida para umas merecidas férias.

O professor José Vara Rodrigues convidou o Cônsul-Geral de Portugal em Paris, António Moniz, e a Coordenadora do Ensino Português em França, Adelaide Cristóvão, que honraram com a sua presença. Uma representante dos pais, o docente e as duas individualidades presentes usaram da palavra e sublinharam o lugar de destaque da língua portuguesa neste país e a necessidade de defendermos cada vez mais a nossa cultura, como forma de afirmação e de uma melhor integração da nossa Comunidade em terras francesas.

As crianças apresentaram um pequeno espetáculo, alusivo às festas



dos Santos Populares, sob a orientação de Désirée Thompson, mãe de uma das alunas. De seguida houve música. Alguns alunos tocaram con-

certina e contabaixo para regálo de todos.

O Cônsul Geral e a Coordenadora entregaram os diplomas dos exames de

certificação aos alunos que fizeram exame no ano passado. De salientar os bons resultados obtidos e a aprovação de todos no referido exame. Por fim, houve um lanche que permitiu um convívio entre as crianças, os pais e os dois convidados.

A presença dos dois ilustres convidados permitiu aproximar as instituições das crianças e pais. Foi bem visível a alegria de todos neste encontro.

"Quando todos partimos, em direção das nossas casas, ficou a convicção de que a nossa responsabilidade na defesa da nossa língua é cada vez maior e tem um papel primordial" diz ao LusoJornal o professor de português José Vara Rodrigues. "O ano escolar terminou com muita alegria e as crianças anseiam pelo recomeço das aulas, apesar de, para já, pensarem nas férias!"



# Estamos prontos para o receber em Portugal.

A mesa vai estar enfeitada, os muros vão estar caiados, as praças engalanadas e o seu banco de portas abertas.

Venha falar connosco para encontrar as soluções financeiras mais adequadas para o dia-a-dia e para os projetos de quem vive fora de Portugal.

Estamos à sua espera com a experiência e o profissionalismo que conhece, e uma vontade renovada de estar do seu lado, cá e lá.

## NBdireto Internacional<sup>+</sup>

00 8000 24 7 365 0

Horário de atendimento personalizado:  
7 dias por semana das 8h às 24h

## Centro de Residentes no Estrangeiro em Paris

45, Av. Georges Mandel, 75116 Paris

Tel. 0033 1 44 34 49 00

Horário: 2ª a 6ª feira das 09h às 12h45 e das 14h às 17h45

Sábado das 09h às 12h45 e das 14h às 16h45

[nouvobancopt.fr](http://nouvobancopt.fr)

## NBnet<sup>+</sup>

[nouvobanco.pt](http://nouvobanco.pt)

Tenha o NOVO BANCO no seu smartphone,  
com a NB smart app disponível gratuitamente em:



# NOVO BANCO<sup>+</sup>

em  
síntesePortugal prepara  
protocolo com  
França para  
patrulhamento  
policial misto

**Constança Urbano de Sousa**  
Ministra da Administração Interna

A Ministra portuguesa da Administração Interna anunciou que o Governo está a preparar um protocolo com a Polícia nacional francesa para poder desenvolver patrulhamento misto, com as forças policiais portuguesas, em ambos os países.

“Este ano ainda não é possível, porque são protocolos que demoram tempo (...), mas é uma iniciativa que estamos neste momento a desenvolver com a Polícia francesa”, disse Constança Urbano de Sousa, lembrando que já existe cooperação com Espanha nesse sentido, sobretudo nas zonas fronteiriças.

A governante falava aos jornalistas à margem da apresentação do Dispositivo para o Verão 2016, que decorreu na sede do Turismo do Algarve e que contou com apresentações por parte da PSP, da GNR, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e da Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária (ANSR). Na ocasião, esteve ainda presente a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, que referiu que, entre janeiro e abril deste ano, o Algarve registou mais 500.000 dormidas do que no mesmo período de 2015, o que representa um crescimento de 20%, um indicador que considerou muito positivo, por se tratarem de meses de época baixa. Durante o verão, o reforço da GNR para o Algarve é de 191 efetivos: dois pelotões de ordem pública, com 60 homens, quatro esquadras de cavalaria, com 24 efetivos e igual número de cavalos, duas equipas de patrulhamento turístico, com 12 efetivos, e ainda 90 guardas provisórios, que reforçarão o dispositivo enquanto cumprirem o seu estágio.

No caso da PSP, o dispositivo permanente na região começou a ser reforçado com 28 equipas do Corpo de Intervenção (CI) da sede da Unidade Especial de Polícia (UEP), que permanecerão na região até 20 de setembro, em regime de rotação, com três equipas de cada vez.

→ Associação de lesados diz que a solução não é justa

## Novo Banco diz que foi concluída uma solução comercial para emigrantes



**Stock da Cunha, Presidente do Novo Banco**

Lusa / Tiago Petinga

O Novo Banco disse na semana passada, em comunicado ao mercado, que concluiu a execução da solução comercial que foi aceite por 6.000 clientes emigrantes, que tinham investido cerca de 500 milhões de euros em produtos de poupança do ex-BES.

Estes emigrantes tinham aplicado poupanças em produtos comercializados pelo Banco Espírito Santo (BES) - Poupança Plus, Top Renda e EuroAforro8 - que ficaram em risco aquando da queda do banco liderado por Ricardo Salgado, no verão de 2014. Para tentar minimizar as perdas, o Novo Banco - o banco de transição que ficou com os ativos menos problemáticos do BES - criou soluções comerciais que propôs aos clientes daqueles produtos, emigrantes, as quais foram aceites por cerca de 80%.

Segundo a informação enviada à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), “no dia 19 de abril, foi efetuada a liquidação em espécie das ações preferenciais do veículo EuroAforro 8 e, posteriormente, a entrega das obrigações seniores do Novo Banco e constituição dos depósitos a prazo aplicáveis no âmbito da solução comercial, tendo ficado a solução comercial totalmente implementada relativamente a este veículo”.

Já no mês de junho “foi finalizado o processo de implementação da solução comercial dos restantes veículos acima referidos, tendo os clientes que aderiram à solução comercial recebido as obrigações seniores do Novo Banco e sido constituídos os respetivos depósitos a prazo”.

O Novo Banco diz que está assim concluída a “implementação da solução comercial” que, segundo fonte oficial,

abrangeu “aplicações no valor de 500 milhões de euros e prevê recuperar até 90% do capital investido”.

Quanto aos clientes que não aceitaram a proposta comercial, estes ainda poderão exercer a opção de liquidação em espécie das ações preferenciais “nos anos seguintes”, refere a instituição.

De acordo com a explicação do Novo Banco, a solução comercial prevê, num primeiro momento, a constituição de depósito a prazo não mobilizável durante dois anos com uma Taxa Anual Nominal Bruta (TANB) de 1,5% e a transferência das obrigações no valor global de 60% do capital investido, assim como a constituição de um outro depósito que garante a recuperação em seis anos de 90% do capital investido.

Como referido acima, apesar da solução comercial proposta pelo Novo

Banco, nem todos os clientes emigrantes aceitaram. Aliás, a Associação Movimento dos Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP) recomendou que os seus associados não subscriessem a proposta por considerar que não era justa e não se adequava ao perfil desses clientes, uma vez que implicava a subscrição de obrigações de longa duração do Novo Banco e em que os depósitos a prazo estarão condicionados ao valor dessas obrigações. A AMELP criticou ainda que às cerca de 400 pessoas que subscreveram os produtos EG Premium e EuroAforro10 não tenha sido oferecida qualquer solução, sendo a única alternativa a reclamação do dinheiro em tribunal. Já o Novo Banco argumenta que não era possível oferecer uma solução neste caso devido ao tipo de instrumentos financeiros abrangidos por estes produtos.

## Gabinetes de Apoio ao Emigrante vão abrir em 30 municípios de todo o país até ao fim do ano

O Governo conta até ao final do ano assinar protocolos com 30 municípios que aderiram ao desafio de criar um Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) “de Segunda Geração”, indicou na semana passada o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Em Gondomar, distrito do Porto, onde assinalou a adesão deste concelho, recordando que este foi o primeiro da Área Metropolitana do Porto a dizer “sim”, José Luís Carneiro, explicou que os GAE “de Segunda Geração” vão complementar uma rede que atualmente conta com 101 Gabinetes. À margem da sessão de assinatura de Protocolo, em declarações à Lusa, o governante adiantou que os 30 municípios que “já aceitaram o desafio do Governo” são de “todo o país”, in-

cluindo Algarve e Alentejo, onde “não existia resposta semelhante até aqui”, uma vez que os atuais GAE estão “essencialmente fixados no Norte e Centro”.

Nesse mesmo dia, José Luís Carneiro assinou Protocolos com as Câmaras de Cinfães, distrito da Viseu, e de Valongo, distrito do Porto, e no sábado passado seguiu-se Almeida, no distrito da Guarda.

“Os últimos cinco anos mostraram que o fenómeno migratório atingiu todo o país e não só o interior”, disse o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, acrescentando que “estes Gabinetes têm uma resposta essencialmente de cariz social”.

O governante sublinhou ainda a adesão ao lançamento de GAE “de Segunda Geração” da Associação

Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), contando que esta última entidade “já mostrou vontade de abrir Gabinetes em duas grandes freguesias de Lisboa”.

Criados em 2002, os GAE têm como meta a valorização de direitos sociais e o acompanhamento de emigrantes, quer os que se encontram emigrados, quer os que desejam fazê-lo e ainda os que regressam a Portugal. Em 2015 foram atendidos mais de 22 mil utentes nestes Gabinetes que, segundo José Luís Carneiro, conseguiram recuperar 3,5 milhões de euros de reformas e pensões.

Além da ajuda que prestam no resgate de verbas que estão em outros países, os GAE também registam como principais pedidos dos emigrantes o reco-

nhecimento de qualificações, entre outros assuntos.

José Luís Carneiro explicou que o Governo “está a dar um novo folego” aos GAE, alargando a rede no território, criando uma equipa de ‘pivots’ dedicados a várias áreas e estabelecendo a cooperação com o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, organismo ao qual compete promover, apoiar e facilitar o investimento em Portugal originário das Comunidades portuguesas e lusodescendentes. “Esta é uma oportunidade de articulação entre todos os serviços e uma resposta para quem quer investir no seu país de origem. Cada um destes Gabinetes constitui uma porta aberta a 127 postos consulares de carreira e 225 consolados honorários”, disse o Secretário de Estado.

# FULLBACK

## CONSTRUIT POUR LE TRAVAIL. FAIT POUR LA VIE.



### LE PICK-UP PROFESSIONNEL



- CHARGE UTILE SUPÉRIEURE À 1 000 KG • MOTORISATIONS 2.4 COMMON RAIL 150 ET 180 CH
- CAPACITÉ DE REMORQUAGE JUSQU'À 3 100 KG • TRANSMISSION INTÉGRALE AVEC BLOCAGE DE DIFFÉRENTIEL • GARANTIE 5 ANS/150 000 KM\*.

\* Véhicule Garanti 5 ans (2+3 ans) ou 150 000 km au 1<sup>er</sup> des deux termes échu. Contrat d'Extension de garantie *Maximum Care*, *Mopar Vehicle Protection* : conditions contractuelles disponibles auprès de votre Distributeur Agréé Fiat Professional ou sur le site internet [www.fiatprofessional.mopar.eu](http://www.fiatprofessional.mopar.eu)



PROFESSIONNEL COMME VOUS



137 avenue de Paris  
94800 Villejuif  
01.46.77.43.43

David Tomasina  
06.86.45.29.06

Luc Dubois  
06.86.45.29.13

Parc d'Activités de la Haie Griselle  
3 rue des sablons  
94470 Boissy Saint Léger  
01.45.10.00.00

## em síntese

### Inscrição em linha no registo dos Francês de l'étranger



Si vous êtes Français, et si vivez au Portugal (au ailleurs), pour une durée de plus de 6 mois, vous pouvez désormais vous inscrire sur internet au registre des Français établis hors de France. Grâce à cette inscription, les services consulaires vous communiqueront des informations (échéances électorales, sécurité, événements) et seront en mesure de contacter vos proches en cas d'urgence.

Cette inscription facilite l'accomplissement de certaines formalités: Demande de documents d'identité (passport, carte nationale d'identité); Demande de bourse pour vos enfants scolarisés au Lycée Charles Lepierre de Lisboa ou au Lycée International de Porto; Inscription sur la liste électorale consulaire; Recensement pour la journée défense et citoyenneté; Tarifs avantageux pour certaines démarches,...

Pour vous inscrire pour la première fois, il suffit de remplir en ligne votre dossier d'inscription et de scanner, pour vous même et vos enfants mineurs, les documents suivants: Carte d'identité ou passeport français en cours de validité ou périmé depuis moins de 2 ans; Justificatif de résidence dans la circonscription consulaire; Photo d'identité.

Dès que l'inscription sera validée, l'attestation d'inscription ainsi que la carte d'inscription consulaire seront enregistrées dans le porte-documents service-public.fr et pourront être imprimées chaque fois que vous en aurez besoin.

Les personnes ne disposant pas de connexion internet peuvent procéder à leur inscription en se présentant à la Section consulaire.

Si vous êtes déjà inscrit ou avez été inscrit sur le registre des Français établis hors de France, vous pouvez, à tout moment, vérifier et actualiser les données vous concernant sur service-public.fr. Après chaque modification, l'attestation d'inscription et la Carte d'inscription consulaire sont actualisées et enregistrées dans votre porte-documents.

Un courriel vous invite à renouveler votre inscription 3 mois avant la date d'échéance. Par ailleurs, vous pouvez également, choisir à tout moment de prolonger la durée de votre inscription.

→ Braga et Torres Vedras, après Lognes

## La Banque BCP parraine le baptême de l'air «Sonho de Menino» au Portugal

Le 24 juin dernier, la Banque BCP a soutenu pour la deuxième année l'opération «Sonho de Menino» au Portugal, un baptême de l'air pour des jeunes et adultes polyhandicapés. Le baptême de l'air «Sonho de Menino» au Portugal est la continuité de l'opération «Les Enfants du Ciel» qui est organisée à Lognes depuis 7 ans par le Rotary Club de Crécy-en-Brie et le Lions Club de Montfermeil, dans une initiative qui implique de très près les entrepreneurs portugais Mapril Baptista, Mário Martins et Fernando da Costa.

Cette année, cette initiative a eu lieu à Braga et à Torres Vedras, deux journées qui ont donné à des centaines de jeunes et adultes polyhandicapés l'opportunité de monter à bord d'un avion quadriplaces, accompagnés par des pilotes confirmés bénévoles, et de



survoler les cieux pendant une vingtaine de minutes.

Au-delà de cette inoubliable expérience de voler, les participants ont pu

profiter tout au long de ces deux journées d'animations de clowns, musique, séances de maquillage, jeux gonflables, en présence des 3 parrains: les chanteurs Tony Carreira et Zé Amaro ainsi que le présentateur de télévision et acteur Fernando Mendes.

«C'est une fierté de participer à cette initiative qui permet avant tout d'offrir à ces enfants une journée inoubliable», confie Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la Banque BCP accompagné de plusieurs collaborateurs. «C'est grâce au soutien de l'association 'Sonho de Menino', aux partenaires et aux nombreux bénévoles, que cette opération a pu voir le jour aussi au Portugal et c'est tout naturellement que la Banque BCP a parrainé et compte renouveler son engagement dans les années à venir».

## Sindicato diz que o Instituto Camões nega a docentes no estrangeiro direitos consagrados

O Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas denunciou na semana passada junto dos Grupos parlamentares que o Instituto Camões “recusa aos professores de português no estrangeiro os seus direitos em caso de doença grave” e licença de parentalidade.

Em comunicado à imprensa, o sindicato (SPCL) sublinha que a Direção enviará “ainda hoje um protesto oficial à Secretaria de Estado das Comunidades” sobre esta decisão do Instituto Camões, que classificam como “inaceitável e inqualificável”, por se tratar de “direitos que assistem a todos os funcionários públicos em Portugal”.

No texto, a Secretária-geral do SPCL, Teresa Duarte Soares, precisa que “desde que assumiu a tutela da EPE [Ensino Português no Estrangeiro], em 2010, o Camões I.P. tem vindo a retirar, progressivamente, direitos aos professores a seu cargo”.

“Além de despedimentos em massa,

49 só em 2011, seguidos de 30 em 2012/2013, sendo o atual contingente de docentes cerca de 50% daquilo que era em 2008, a aplicação das leis de proteção à maternidade deixa a desejar, assim como o reconhecimento dos casos de doença grave”, aponta. “Os professores são tratados como inferiores, assistindo-lhes apenas o direito a obedecer, sem protesto, às ordens superiores”, acrescenta.

Na comunicação enviada aos Deputados, intitulada “Os professores de Português no Estrangeiro não podem ter doenças graves. O Instituto Camões recusa-se a reconhecer esses casos”, a Direção do Sindicato pede “a mais urgente atenção” para uma circular emanada do Instituto Camões e assinada pela respetiva Presidente, Ana Paula Laborinho.

Segundo o SPCL, “desde 2010 que o Camões I.P. recusa às professoras mães cuja licença de parentalidade coincidiu com o período de férias, o

direito a recuperar posteriormente as férias não gozadas, coagindo as mesmas a ‘recuperar’ esse tempo durante as interrupções letivas, procedimento ilegal, pois, como é de conhecimento geral, os períodos de interrupção letiva não são férias, estando os docentes oficialmente ao serviço”.

O SPCL alerta também os Parlamentares para a “situação de inferioridade em que se encontram desde 2010 os professores de português no estrangeiro”.

“Foram relegados para segunda prioridade nos concursos de professores em Portugal; não têm direito às reduções de componente letiva por antiguidade previstas no ECD [Estatuto da Carreira Docente]; nos países em que a ‘Propina’ é paga, têm de ser os próprios professores a angariar inscrições e comprovativos de pagamento suficientes para manter o seu horário; e é-lhes recusado o direito à mobilidade por doença, que assiste a

todos os funcionários públicos em Portugal”, enumera a sindicalista. Contrapõe, no entanto, que esses professores “podem lecionar semanalmente do 1º ao 12º anos de escolaridade, podem deslocar-se a uma escola diferente nos cinco dias da semana, podem efetuar deslocações semanais de 400 e mais quilómetros, que nem sempre são reembolsadas, podem ficar privados do fim de semana porque têm de fazer formação, podem trabalhar até dez horas quase sem interrupção nas provas de Certificação de responsabilidade do Camões I.P.”.

“Só não podem é estar doentes. E ter filhos também não é recomendável. Para o Camões I.P. não existe o Estatuto da Carreira Docente, nem a Lei Geral da Função Pública, nem o Código do Trabalho. Existem somente as suas fortes tendências economicistas”, remata a dirigente do Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas.

## Foi assinada a Geminação entre Boissise-le-Roi e a Freguesia de Alvelos

O Cônsul-Geral de Portugal em Paris, António de Albuquerque Moniz, deslocou-se a Boissise-le-Roi no quadro da assinatura do Protocolo de geminação assinado entre Boissise-le-Roi e a Freguesia de Alvelos, no conselho de Barcelos.

Estavam presentes Gérard Aubrun, Maire de Boissise-le-Roi e Miguel Costa Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, mas também representantes do município italiano já geminado com Boissise-le-Roi.

“Neste momento existem mais de 200 cidades portuguesas geminadas com cidades francesas, o que é um aspeto de grande importância no relacionamento bilateral entre os dois países. Muitas outras estão à procura



de estabelecer acordos de geminação, o que não posso deixar de congratular e incentivar” disse o Cônsul Geral no seu discurso. “E, na minha opinião, o

relacionamento a nível local, das cidades e das regiões, é tão importante como o excelente relacionamento que Portugal tem neste momento com a

Frância a nível dos dois Governos e dos dois Presidentes”.

A freguesia de Alvelos está inserida no Concelho de Barcelos e é uma das regiões de grande beleza, com uma história de grande valor e riqueza, que se reflete nos seus monumentos e nas suas igrejas. “Não tenho dúvidas em afirmar que a geminação com Boissise-le-Roi é extremamente importante e vai proporcionar uma forte cooperação e intercâmbio que dinamizará o seu relacionamento e enriquecerá as trocas entre as duas regiões. É desta forma que se aproximam as populações e que conjuntamente se podem cruzar experiências que contribuam para o bem-estar e para o desenvolvimento económico”.

→ “Secur’été” é apadrinhada por José Carlos Malato

## Mais uma campanha de segurança rodoviária lançada pela associação Cap Magellan

Por Clara Teixeira

A associação Cap Magellan organiza este verão a 14ª edição da sua campanha anual de segurança rodoviária, nas estradas francesas, espanholas e portuguesas. Na sexta-feira passada o pontapé de saída da campanha decorreu com uma conferência de imprensa no Consulado Geral de Portugal em Paris, seguindo depois para a discoteca Mikado, parceira do projeto, com a presença do apresentador de televisão José Carlos Malato, padrinho desta iniciativa.

A campanha intitulada “Sécur’été” visa alertar os condutores e especialmente os jovens lusodescendentes que viajam de carro até Portugal para os comportamentos de risco marcando presença em estações de serviço entre França e Portugal, assim como em discotecas portuguesas no norte e centro do país.

“Este ano, pela primeira vez, a associação vai estar presente, a 16 e 17 de julho, na Estrada Centro Europa Atlântica (RCEA, na sigla francesa), onde recentemente 12 portugueses morreram a bordo de uma carrinha sobrelotada, “para alertar para os perigos dessa estrada e para os perigos de transportes inadequados”, começou por declarar Luciana Gouveia, responsável-geral da Cap Magellan.

Os voluntários da “Secur’été” vão também estar com os automobilistas nas áreas de serviço de Bordeaux-Cestas, no sul de França, nos fins de semana de 09 e 23 de julho, “com ateliers de relaxamento, descontração e alertas sobre os perigos das viagens longas”, e nas fronteiras de Vilar Formoso, Chaves e Valença a 30 e 31 de julho.

O objetivo é alertar os automobilistas para “os perigos das viagens longas, da fadiga” e para as precauções que devem ter ao volante porque ainda há vários comportamentos de risco. “Os riscos começam pela fadiga. Muitos continuam a partir ao final de um dia de trabalho, têm a noite toda pela frente e sem necessariamente fazerem as pausas de duas em duas



LusoJornal / Clara Teixeira

horas. Depois, há os riscos ligados à preparação do veículo e à carga porque às vezes os carros vão abarrotados”, descreveu.

Luciana Gouveia não tem dúvidas que o balanço destes 13 anos é positivo mas sublinha a importância de continuar com estas medidas de prevenção, reconhecendo que a campanha contribuiu para diminuir o número de acidentes e até se notou uma diferença de comportamentos, “porém continua a haver muitos acidentes e é importante sensibilizar as pessoas sobre os perigos da viagem, desde o álcool, as drogas, a fadiga, o uso do telemóvel ao volante ou ainda a falta do cinto de segurança”.

Hermano Sanches Ruivo saudou o trabalho feito pela equipa da Cap Magellan e pelos voluntários associados a este projeto. “Não temos nenhuma dúvida de que, numa altura ou noutra, salvámos vidas. Claro que qualquer temática de prevenção é difícil quantificar porque se está a evitar que algo aconteça. Mas temos a certeza que temos efeitos práticos no terreno e

isso também se deve aos nossos parceiros como a seguradora Macif, o Banco BPI e a discoteca Mikado que ao longo do ano têm mantido um papel importante”.

José Carlos Malato começou por observar os resultados positivos que se têm notado estes últimos anos, “o que não tem visibilidade não existe e todo este trabalho no terreno é muito importante. Tenho muito prazer trabalhar junto da associação e da Comunidade fora de Portugal”. Malato continuou dizendo que se tem envolvido em ações de prevenção rodoviária junto dos canais portugueses. “Este ano vamos ter algumas ações na RTP, já temos por hábito de ver os voluntários da Cap Magellan nas fronteiras portuguesas e este é sem dúvida um modelo a copiar tanto em Portugal como na Europa inteira”.

A campanha que vai contar com 150 voluntários, visa também sensibilizar os jovens que consomem álcool nas discotecas portuguesas para não conduzirem, com a distribuição de testes de alcoolemia e a atribuição de uma

pulseira ao condutor designado para não beber. Pedro Raquel, gerente da discoteca Mikado também presente, disse que “temos sempre cuidado de dar ordens aos empregados para não servir mais álcool aos que já estão embriagados, vamos ter com eles, tentamos sempre saber se se deslocaram de carro, quem conduz, etc.”.

Pedro Raquel confessou ainda que há 28 anos que trabalha na discoteca e que está sempre atento a isso. “Mas depois há certas coisas que não podemos fazer, porque não podemos andar sempre atrás dos clientes e muitas vezes estacionaram longe e torna-se complicado para nós. Aliás fora do estabelecimento, não temos alguma autoridade e não podemos intervir”.

Não se esqueçam que não andamos sozinhos na estrada e é indispensável aumentar a nossa consciência para a condução segura, já que as estatísticas designam os acidentes na estrada são como a principal causa de morte ou de ferimento grave de jovens até os 25 anos de idade.

## em síntese

### Viajar no “Creoula” entre Brest e Lisboa



A Associação Portuguesa de Treino de Vela (APORVELA) está a organizar a “The Tall Ships Races Lisboa 2016” em que centenas de jovens portugueses vão embarcar em grandes veleiros de todo o mundo.

Um dos navios mais emblemáticos é o português “Creoula”, propriedade da Marina Portuguesa, que vai navegar de Brest a Lisboa, de 16 a 24 de julho e a Associação portuguesa quer contar com jovens lusodescendentes residentes em França dos 15 aos 25 anos.

“Trata-se de uma viagem em que os jovens são chamados a participar ativamente em todas as tarefas como sejam o leme, a vigia, a navegação, a cozinha, as limpezas e todas as manobras com velas e cabos... trata-se de uma viagem absolutamente inesquecível” diz uma nota da APORVELA.

É raro um navio português desta dimensão estar em França, por isso, não só os Portugueses podem passar por Brest no dia 16 para ver a partida do barco, como também é uma oportunidade raríssima para os lusodescendentes participarem numa viagem deste tipo, num barco histórico.

O “Creoula” é um lugre de quatro mastros. Construído no início de 1937 nos estaleiros da CUF para a Parceria Geral das Pescarias, o navio foi lançado à água no dia 10 de maio e efetuou ainda nesse ano a sua primeira campanha de pesca. Um número a reter é o facto de o navio ter sido construído no tempo recorde de 62 dias úteis.

A viagem tem um custo total de 400 euros e inclui a estadia a bordo, a pensão completa e as atividades nas “Fêtes Maritimes de Brest” e na “The Tall Ships Races Lisboa 2016”.

**APORVELA**  
Tel: +351 218 876 854  
[www.aporvela.pt](http://www.aporvela.pt)



Todas as semanas,  
estamos ao seu lado

→ “Férias Divertidas de Verão”

## Programa de ocupação de tempos livres para lusodescendentes em Alvarães

Fátima Martins, 60 anos, partiu com os pais para França ainda adolescente mas “nunca perdeu” a ligação às raízes, Alvarães, Viana do Castelo, a filha também não e os netos, apesar de nascidos em França, vão pelo mesmo caminho.

Já reformada e a “viver temporadas cá e lá”, Fátima Martins não poupa agora elogios ao programa de ocupação de tempo livres para as crianças lusodescendentes promovido, pelo segundo ano, pela Junta de Freguesia de Alvarães.

Os netos, de 12 e seis anos, participaram o ano passado pela primeira vez e este ano estão a repetir a experiência. “Era um castigo se não

viesses este ano. Ficaram encantados com a experiência o ano passado e disseram à mãe que queriam voltar”, afirmou a avó que durante as férias em Portugal os recebe na casa da família naquela freguesia da margem esquerda do rio Lima, enquanto os pais das crianças trabalham em França.

O programa “Férias Divertidas de Verão” inclui a aprendizagem da língua portuguesa, das tradições da freguesia, como os andores floridos, ex-líbris das festas de Alvarães, jogos tradicionais, canções populares, gastronomia portuguesa, entre outras ações.

Este ano, participam perto de 20

crianças, entre os 6 e os 13 anos, sobretudo a residirem em França. “Nem tenho palavras. A minha filha acha muito importante que os filhos falem bem o português e apreendam as tradições da terra natal. São as raízes da família que estão em causa”, disse.

A ex-Secretária de um Gabinete médico em França contou que o neto mais velho “gosta muito de Portugal” e “fala muito bem o português”. “Muitas vezes é ele que ensina português às outras crianças lusodescendentes que estão no atelier. O meu neto mais novo é mais malandro, mas vai acabar por ganhar o gosto”, adiantou.

Além do incentivo que “os pais dão em casa, falando português” as duas crianças vêm regularmente à terra natal e, este ano, “têm torcido por Portugal” no Campeonato europeu de futebol que está a decorrer em França. “Mal chegou a Portugal, o meu neto quis comprar um cachecol da Seleção para usar quando vê, pela televisão, os jogos”, disse.

O programa de ocupação de tempo livres para as crianças lusodescendentes, que é apoiado pela Câmara de Viana do Castelo e inclui ainda visitas a monumentos da cidade, foi inaugurado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

## → Análise comercial

## A França no mercado mundial de vinhos

Por José de Paiva  
Cônsul Honorário de Portugal  
em Orléans

O consumo mundial de vinhos de mesa elevou-se a 240 milhões de hectolitros em 2015. Resta estável desde o início da crise financeira de 2008. Os EUA, com 31 milhões de hl, em ligeira progressão, confirmam a sua posição de primeiro consumidor mundial e, como a sua taxa de consumo por habitante é ainda fraca, este país torna-se um mercado a privilegiar. Em França, o consumo (27,2 milhões de hl) continua a baixar. Mantém-se relativamente estável na Itália, como na Alemanha (ambos com 20,5 milhões de hl) e em Espanha (10 milhões de hl). Na China, país em desenvolvimento, o consumo de vinhos é estimado em 16 milhões de hl. Estes 5 países consomem metade do vinho no mundo. Em Portugal, o consumo é de 4,8 milhões.

A produção mundial eleva-se a 274,4 milhões de hl. A França (47,5 milhões de hl) foi relegada para a segunda posição, depois da Itália, que passou a ser o primeiro produtor mundial (49,5 milhões de hl). Em terceiro lugar, encontra-se a Espanha (37,2 milhões de hl). Os EUA produzem regularmente e,



em 2015, o seu nível de produção atinge os 22,1 milhões de hl. No hemisfério sul, a produção recua na Argentina (13,4 milhões de hl), aumenta no Chile (12,9 milhões hl) e estabiliza-se na Austrália (11,9 milhões hl), diminui ainda na África do Sul (11,2 milhões de hl) e na China (11 milhões de hl).

Relativamente à exportação mundial, as trocas são largamente dominadas por Espanha, Itália e França que, juntos, representam 56% do mercado mundial em 2015, em volume. Em valor, Itália e França continuam a liderar com partes de mercado de

19% e 29%, respetivamente. A Espanha, não obstante dominar em volume, contribui em apenas 9% no valor nas exportações mundiais, devido à forte incidência no seu baixo preço médio provocada pela elevada proporção dos seus vinhos a granel (62% das suas exportações em 2015).

A França - segundo produtor e segundo consumidor mundial e per capita; terceiro exportador em volume e primeiro em valor; primeiro país consumidor de rosé e de vinhos tintos - é um país detentor de uma imagem de qualidade mundialmente reconhecida. Com

cerca de 850.000 hectares de vinhas no total, ou seja, 1/5 da área vinícola da União Europeia e 1/10 da área mundial, a sua produção média anual ronda os 50 milhões de hectolitros. Um grande país de vinhos!

Não obstante este potencial, a França importa volumes muito apreciáveis, em média mais de 5 milhões de hectolitros anuais, dos quais cerca de 90% do total são vinhos correntes "a granel" destinados na grande maioria a misturas, oriundos principalmente da Espanha, a preços desafiando toda a concorrência.

Mas temos de acordar a importância e

o notável posicionamento da França, que ocupa a primeira posição como cliente de vinhos portugueses, considerados os vinhos de Mesa, do Porto e da Madeira no seu conjunto, em 2015. Individualmente, ocupa a segunda posição como cliente para os vinhos de Mesa, a primeira posição para os vinhos do Porto e igualmente a primeira para os vinhos da Madeira.

A existência de uma comunidade lusófona importante e tradicionalmente (ainda) ligada às origens, a presença de muitas associações que mantêm uma continuidade nas tradições e hábitos alimentares, a multiplicidade de cafés e restaurantes "portugueses" e de outros pontos de venda, são factores que tanto contribuem para os bons resultados. Mas não se deve ignorar uma parte crescente na grande distribuição, graças ao trabalho desenvolvido por alguns importadores, distribuidores nacionais estabelecidos no mercado, que desenvolvem novas estratégias criando os seus próprios pontos de venda.

A realização do primeiro "Salon du Vin Portugais" é uma iniciativa forte e bem-vinda, um espelho para promover todas as regiões vinícolas de Portugal que aí se encontram representadas através de diferentes categorias de vinhos nacionais.

## A França é o primeiro cliente mundial de Portugal

Por José Paiva

O setor dos vinhos, que por categorias contempla os vinhos de Mesa, do Porto, da Madeira, Espumantes, Moscatel, ocupa uma posição de relevo nas nossas exportações ditas tradicionais. Globalmente, as exportações do setor atingiram um valor superior a 737,3 milhões de euros, em 2015, das quais 52% são vinhos de Mesa, 43% são vinhos do Porto e 2% são de vinhos da Madeira, cabendo os restantes 3% a Espumantes, vinhos

Moscatel, Mostos, etc.

A França, com 109.796 milhares de euros é o primeiro cliente de Portugal, com uma quota de mercado de 14,9%. Angola, com um valor de 78.300 milhares de euros e uma quota de 10,6% ocupa o segundo lugar no ranking dos importadores, seguindo-se o Reino Unido e os EUA, com quotas de 9,9% e 9,3%, respetivamente. O Brasil ocupa apenas a 9ª posição, com uma quota de mercado de 3,9%, para um valor exportado equivalente a 28,7 milhões de euros.

## Um Dossier de José de Paiva

O LusoJornal agradece a amável disponibilidade de José de Paiva para a realização deste dossier especial.

Para além de ser colaborador habitual do LusoJornal, José de Paiva é economista, licenciado pelo ISCEF (Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras) e frequentou igualmente um curso de Marketing proposto pela Universidade de Harvard. Trabalhou muitos anos no ICEP, na Dinamarca e em Paris como Diretor-adjunto, e tem por consequência uma larga experiência nesta matéria.

Atualmente é Consultor de Empresas e Cônsul Honorário de Portugal em Orléans.

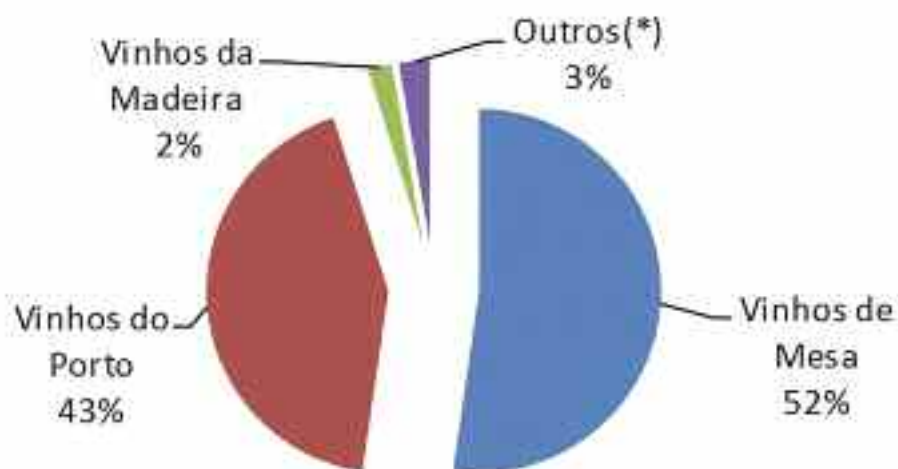


## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE VINHOS POR CATEGORIAS 2015

| CATEGORIAS        | Por 1.000 €    | QUOTA        |
|-------------------|----------------|--------------|
| Vinhos de Mesa    | 385.562        | 52 %         |
| Vinhos do Porto   | 315.711        | 43 %         |
| Vinhos da Madeira | 15.864         | 2 %          |
| Outros (*)        | 20.188         | 3 %          |
| <b>Total</b>      | <b>737.325</b> | <b>100 %</b> |

## EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE VINHOS POR PAÍSES 2015

| PAÍS         | Por 1.000 €    | QUOTA          |
|--------------|----------------|----------------|
| França       | 109.796        | 14,9 %         |
| Angola       | 78.300         | 10,6 %         |
| Reino Unido  | 72.783         | 9,9 %          |
| EUA          | 68.915         | 9,3 %          |
| Holanda      | 47.640         | 6,5 %          |
| Bélgica      | 47.183         | 6,4 %          |
| Alemanha     | 43.081         | 5,8 %          |
| Canadá       | 39.941         | 5,4 %          |
| Brasil       | 28.771         | 3,9 %          |
| Suíça        | 27.121         | 3,7 %          |
| Outros       | 172.793        | 23,4 %         |
| <b>Total</b> | <b>737.325</b> | <b>100,0 %</b> |

2015  
Exportações Portuguesas de Vinhos

➔ Análise por tipo de vinhos

# Vinhos de Mesa: França segundo Cliente de Portugal



As exportações portuguesas de vinhos de mesa foram superiores a 385,5 milhões de euros, em 2015. Angola é o primeiro cliente, com uma quota de mercado de 17,7%, mas a França ocupa uma posição de destaque, no segundo lugar do

ranking dos principais clientes, com uma quota de mercado de 9,5%, à frente do Reino Unido e da Espanha, com 7,1% e 7% respetivamente. A China ocupa a décima posição, na amostra, com uma quota de mercado de 3,4%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE VINHOS DE MESA 2015

| PAÍS            | Por 1.000 € | QUOTA   |
|-----------------|-------------|---------|
| Angola          | 68.094      | 17,7 %  |
| França          | 36.819      | 9,5 %   |
| Reino Unido     | 27.340      | 7,1 %   |
| Espanha         | 26.811      | 7,0 %   |
| Alemanha        | 25.195      | 6,5 %   |
| Moçambique      | 23.330      | 6,1 %   |
| Suíça           | 21.679      | 5,6 %   |
| Bélgica         | 21.085      | 5,5 %   |
| Guiné-Bissau    | 14.184      | 3,7 %   |
| China           | 13.277      | 3,4 %   |
| Outros destinos | 107.748     | 27,9 %  |
| Total           | 385.562     | 100,0 % |

# Vinho do Porto: França primeiro cliente de Portugal



As exportações de Vinho do Porto em 2015 ultrapassaram os 315,7 milhões de euros. Como destino, é de salientar a posição da França, que absorve mais de um quarto das nossas exportações de vinho do Porto, ou seja, uma quota de mercado de 25,8%, um valor superior a 81,3 milhões de euros. No segundo lugar, encontra-se a Holanda, com 53 milhões de euros e uma quota de mercado de 16,8%. O Reino Unido ocupa a terceira posição no ranking com uma quota de mercado de 12,7%, para um valor de 40,1 milhões de euros. O Brasil, na décima posição, representa apenas 1,2% de quota de

mercado. De notar que os preços médios para França são sensivelmente inferiores aos praticados com o Reino Unido, em virtude das categorias de vinhos consumidos. Enquanto a França é um mercado de quantidades em que o vinho do Porto é maioritariamente consumido como aperitivo, já o Reino Unido é, tradicionalmente, um consumidor de vinhos de categorias especiais, consequentemente de preços unitário mais elevados. Saliente-se, por outro lado, que em França se consome cerca de duas vezes e meia mais vinho do Porto que em Portugal.

EXPORTAÇÕES DE VINHO DO PORTO (2015)

| PAÍS        | Por 1.000 € | QUOTA   |
|-------------|-------------|---------|
| França      | 81.372      | 25,8 %  |
| Holanda     | 53.099      | 16,8 %  |
| Reino Unido | 40.198      | 12,7 %  |
| Bélgica     | 33.106      | 10,5 %  |
| EUA         | 29.793      | 9,4 %   |
| Canadá      | 12.581      | 4,0 %   |
| Alemanha    | 12.002      | 3,8 %   |
| Espanha     | 11.156      | 3,5 %   |
| Dinamarca   | 5.646       | 1,8 %   |
| Brasil      | 3.931       | 1,2 %   |
| Outros      | 32.827      | 10,5 %  |
| Total       | 315.711     | 100,0 % |

# Vinho da Madeira: França primeiro cliente de Portugal

As exportações de vinhos da Madeira em 2015 ultrapassam os 15,8 milhões de euros. A exemplo do que se passa com os vinhos do Porto, a França é também o primeiro importador de Madeira, com uma quota de mercado de 20,6%, o equivalente a 3,2 milhões de euros, em valor, à frente da Holanda, com uma quota de 15,5% e do Reino Unido, com 12,1% das exportações. O Brasil fecha a amostra, na décima posição, com uma quota de mercado de 1,9%. É de notar que o vinho da Madeira goza em França de uma imagem de vinho de cozinha, pelo que os pre-



ços médios de exportação são muito baixos, relativamente aos praticados com outros países. Em volume, ou seja, em quantidades vendidas, as vendas para França são superiores a 40% do total exportado.

EXPORTAÇÕES DE VINHO DA MADEIRA (2015)

| PAÍS        | Por 1.000 € | QUOTA   |
|-------------|-------------|---------|
| França      | 3.275       | 20,6 %  |
| Holanda     | 2.460       | 15,5 %  |
| Reino Unido | 1.922       | 12,1 %  |
| Bélgica     | 1.635       | 10,3 %  |
| EUA         | 1.552       | 9,8 %   |
| Canadá      | 1.154       | 7,3 %   |
| Alemanha    | 805         | 5,1 %   |
| Espanha     | 386         | 2,4 %   |
| Dinamarca   | 375         | 2,4 %   |
| Brasil      | 308         | 1,9 %   |
| Outros      | 993         | 87,4 %  |
| Total       | 15.864      | 100,0 % |

## em síntese

### La réussite du Salon des Vins Portugais à Paris

Par Clara Teixeira



Un bilan plutôt positif c'est la conclusion que Vinhos SA a tiré de la première édition du Salon des Vins Portugais à Paris qui s'est déroulée début juin au Parc Floral de Vincennes. Créée par Roméo de Amorim, Mickael Morais et le lusophile Grégory Pigenel, leur objectif premier était de promouvoir et valoriser les vins portugais en France. 86 exposants et 4.500 visiteurs pendant 3 jours, le Salon a mérité une bonne note. «C'est vrai que nous nous attendions à un peu plus de monde, mais nous n'avons pas été très chanceux avec les crues et les grèves qui ont perturbé l'événement. Mais dans l'ensemble tout s'est bien passé et nous sommes satisfaits», déclare Roméo de Amorim. Le Portugal était représenté du nord au sud avec plusieurs exposants. «La plupart de ceux qui vendaient sur place ont tout vendu et certains ont vidé leur stock avant la fin du Salon et se sont contentés de faire de dégustations». Un public moitié portugais et moitié français, le but était surtout de toucher le public français. Le 3ème jour étant destiné aux professionnels, tous ont été unanimes sur la qualité des vins portugais. D'après l'enquête de satisfaction mis en place, «ils ont été agréablement surpris dans l'ensemble et du côté exposants ils souhaitent revenir la prochaine fois. Les vins portugais étant assez méconnus en France notre but est donc atteint». Mais d'ici la prochaine édition les organisateurs mettront en place des petits événements afin de faire connaître essentiellement les vins portugais mais aussi des vins français. «Nous travaillons sur le thème du champagne qui aura lieu dans une péniche dans laquelle les gens pourront venir acheter pour la fin d'année». La 2ème édition aura lieu dans deux ans. Prévue au cœur de la capitale, Roméo de Amorim espère augmenter le nombre d'exposants et de visiteurs. Le vrai spécialiste étant Mickael Morais, sommelier au St James, à Paris, Grégory Pigenel a fait travailler ses compétences dans le marketing, e Roméo de Amorim a joué son rôle de commercial et a mis à profit son réseau politique. «Nous étions sur ce projet depuis un an et étions assez complémentaires, nous sommes fiers d'avoir réussi à le mettre en place. C'est une grande réussite», dit-il satisfait.

→ Du 30 juin au 3 juillet

## 8ème Festival brésilien à Anglet - Bayonne

Par Gracianne Bancon

Les villes d'Anglet et Bayonne au Pays Basque ont accueilli pour leur 8ème édition, le Festival Brésilien Summer Days, du jeudi 30 juin au dimanche 3 juillet. Cet événement important, organisé par Marcelo Filho de l'association Capoeira Malungos Sud-ouest a pour but de rassembler les personnes qui ont envie de profiter ensemble des vibrations de la Culture Afro-Brésilienne principalement axée sur le sport et la musique.

L'ambiance transpirait de jeunesse, souplesse, entrain, partage de sueurs, exercices, repas collectifs, et de camaraderie, mot qui semblerait désuet aujourd'hui.

Du sport donc avec le surf, différentes formes de capoeira, danse afro-brésilienne, et de la musique live, pour les accompagner, soutenir et entraîner le public.

Des maîtres, professeurs, instructeurs, élèves gradés, intermédiaires et débutants, étaient présents en extérieur sur les planches de la promenade de la Chambre d'Amour, face au Bar du Vent d'Ouest, à Anglet, accueillant ce Festival, ou en salle La Floride, à Bayonne, pour démonstra-



LusoJornal / Gracianne Bancon

tion, initiation et entraînement.

Mestre Pedigree Malungo de Grupo Malungos St Etienne, Mestre Perna de Grupo Irmãos Guerreiros de Brème et Mestre Pantera de Grupo CDO Barcelona figuraient parmi les invités.

L'océan atlantique fait le lien entre la côte est du Brésil et le sud-ouest de la France. A vol d'oiseau, près de 6.500 kms les séparent.

Les plages d'Anglet comme celles de

Florianópolis avec leurs célèbres, hautes et belles vagues se prêtent à la pratique du Surf. Où les conditions de la mer favorables ont permis quelques sorties sur 2 jours.

Cocktails savoureux offerts par le Bar-Restaurant du Vent d'Ouest à ceux qui montraient, non pas patte blanche mais bracelets couleur fluo, sur le toit en terrasse avec vue panoramique sur la mer, image qui n'est pas sans rappeler le Sunset Pier à Key West.



LusoJornal / Gracianne Bancon

D'ailleurs des Harley Davidson stationnaient à proximité.

4 Journées toutes en musique, audibles sans être assourdissantes, au point de pouvoir suivre une conversation et soirées beaucoup plus festives.

Le vendredi, en la salle Pau Bru, à Bayonne: spectacles de Capoeira et d'Axé Brasil considéré comme le Samba de l'Etat de Bahia, qui fait danser les Bahianais chaque année

au Carnaval de Salvador.

Samedi, dès 19h00, défilé de Batucada sur la Promenade de la Chambre d'Amour d'Anglet, spectacle de Batucada, concert de musique africaine, initiation à la danse Forró. Et de nouveau soirée brésilienne au Bar du Vent d'Ouest du crépuscule jusqu'à nuit noire.

Dimanche - comme toutes les bonnes choses ont une fin - en soirée de clôture: de la musique évidemment.

→ Note d'écoute

### “Riû”, de Cuca Roseta

Patrice Perron  
Poète à Guidel (Morbihan)

contact@lusojournal.com



Le disque commence très fort par Riû, titre éponyme de l'album. Vif et enjoué comme le mot-slogan qu'il représente, avec la présence très audible de la clarinette basse de José Miguel Conde, celui-là même qui accompagne António Zambujo. Et Cuca se livre à la reprise inattendue mais réussie de “Who I am (Quem sou)”, une chanson de Bryan Adams!

Parmi les morceaux efficaces et joyeux, outre Riû, nous trouvons “Amor Ladão”, écrite et composée par Cuca, “Lisboa de Agora” dont la musique est de l'éternel Mário Pacheco, et “Ser e cor” (musique de Sara Tavares) dans laquelle la voix de

Cuca et la contrebasse de Ricardo Cruz font merveille.

Dans les morceaux plus calmes, j'aime beaucoup “Primavera em Lisboa”, écrit par Nelson Motta (qui signe deux autres textes dont un avec Djavan) et composé par Ivan Lins. Puis, arrive le grand morceau lent “O Amor não é somente o Amor” avec la voix au timbre original et reconnaissable de Djavan. (Texte Nelson Motta et Djavan, musique de Djavan) avec pour seul accompagnement, la guitare du chanteur brésilien, et “E La Chiamano Estate” (texte de Franco Califano et musique de Bruno Martino) avec Federico Gato à la contre-



basse (il a accompagné Conceição Guadalupe dans son album “Recorda-te de mim”, paru en 2015). Federico intervient aussi dans le morceau à deux rythmes “De onde vens” composé par le brésilien Dorival

Caymni.

Le disque se referme par “Ser Artista”, écrite par Cuca dont le rythme rappelle la chanson d'ouverture (“Riû”). Elle y écrit entre autres phrases bien pensées: “Être artiste c'est être sur le fil du rasoir”.

J'ai toutefois été déçu par la version qu'elle livre du texte de Luís de Camões, “Verdes são os campos” dont l'ambiance et l'arrangement sonnent trop variété, malgré l'accompagnement réalisé par Bruno Costa (de Cordis) et Le quatuor à cordes Opus 4.

En conclusion, ce troisième disque de Cuca Roseta, malgré un forma-

tage plus commercial que les deux premiers, confirme le talent de l'artiste. Ce dernier est caractérisé par une voix remarquable qu'elle n'a jamais besoin de pousser (au léger vibrato parfaitement contrôlé), par une capacité à intégrer des musiques diverses, par des choix de textes d'auteurs connus (même si elle écrit et compose une partie des chansons), et enfin, à s'entourer de musiciens tous connus du monde du fado.

Reste à attendre son 4ème CD pour voir quel virage elle pourrait prendre.

Cuca Roseta, “Riû”, Universal Music, 2015.



Boulevard Port-Royal, Paris 5

### Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

Chaque enfant qu'on enseigne est un homme qu'on gagne.  
Quatre-vingt-dix voleurs sur cent qui sont au bagne  
Ne sont jamais allés à l'école une fois.  
Et ne savent pas lire, et signent d'une croix.  
C'est dans cette ombre-là qu'ils ont trouvé le crime.  
L'ignorance est la nuit qui commence l'abîme.  
Qu'rampe la raison, l'honnêteté pérît

(Victor Hugo, 1802-1885, Les Quatre vents de l'esprit, 1881)

→ Júlio Pomar mora entre Lisboa e Paris

## Visões de Júlio Pomar e Vítor Pomar numa exposição conjunta em Lisboa

Os artistas plásticos Júlio Pomar e Vítor Pomar realizam uma exposição conjunta do seu trabalho, que foi inaugurada na quinta-feira da semana passada, na Galeria 111, em Lisboa, onde fica até 09 de setembro.

“Ver o que salta aos olhos” é o título desta exposição de dois pintores de gerações diferentes - Júlio Pomar, com 90 anos, e Vítor Pomar, com 67 anos - que pretende “desenhar convergências e divergências, paralelismos, oposições e complementaridades”, segundo a galeria.

Nascido em Lisboa, Júlio Pomar vive e trabalha entre Paris e a capital portuguesa, tendo frequentado a Escola de Artes Decorativas António Arroio e as Escolas de Belas-Artes de Lisboa e Porto, e realizou a primeira exposição indi-



Júlio Pomar

Lusa / João Abreu Miranda

vidual em 1947, no Porto.

Nos anos da sua oposição ao regime de Salazar, foi preso durante

quatro meses e foi-lhe apreendido um dos seus quadros pela polícia política, tendo também sido ocul-

tados os frescos, com mais de 100 metros quadrados, realizados para o Cinema Batalha no Porto.

Desde então realizou dezenas de exposições individuais em Portugal e no estrangeiro, e criou, em 2004, uma Fundação com o seu nome, abrindo, em 2013, o Atelier-Museu Júlio Pomar, criado pela Câmara Municipal de Lisboa.

O Atelier-Museu foi instalado num edifício em Lisboa, que contou com um projeto arquitetónico de reabilitação da autoria de Álvaro Siza.

Vítor Pomar nasceu em Lisboa, vive e trabalha em Assentiz, Rio Maior, e foi Prémio EDP pintura em 2002, tendo exposto individualmente, nos últimos anos, na Galeria Pedro Cera, no Museu da Eletricidade, na Fundação Calouste Gulbenkian e no Centro Cultural de Cascais.

## Eduardo Lourenço e o “cartoonista” francês Plantu vencem Prémio Europeu Helena Vaz da Silva

O ensaísta português Eduardo Lourenço e o “cartoonista” francês Plantu venceram “ex aequo” o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural, revelou o Centro Nacional de Cultura (CNC). O galardão é repartido entre Eduardo Lourenço, “especialista da alma e do imaginário português”, e o “cartoonista” Jean Plantureux, conhecido como Plantu, pelo contributo “para a promoção dos valores europeus, da tolerância e da paz”, lê-se na nota de imprensa.

No entender do júri do prémio, ambos os vencedores, com linguagens distintas, “têm demonstrado, ao longo dos anos, um compromisso corajoso e contínuo para tornar mais clara a atualidade, e mais fácil a reflexão sobre a sociedade e a defesa do património de valores”.

“É uma consolação para o tempo caótico que vivemos e, para mim, é uma



Eduardo Lourenço

Lusa / André Kusters

pequena luz ao fundo do túnel da nossa aventura europeia em ‘panne’”, afirmou Eduardo Lourenço, 93 anos, numa declaração divulgada pelo CNC. Já Plantu, 65 anos, há mais de 40

anos “cartoonista” do diário francês Le Monde, e um dos mais conhecidos criadores franceses de “cartoon” político, afirmou que o desenho pode ser um bom meio para combater a in-

tolerância e o racismo, numa Europa “fragilizada”, onde “muitos há que tendem a fechar-se sobre si próprios”.

O Prémio Europeu Helena Vaz da Silva, que adopta o nome da jornalista, Deputada europeia e ativista, falecida em 2002, foi criado em 2013, pelo Conselho Nacional de Cultura, em parceria com a organização Europa Nostra e com o Clube Português de Imprensa.

Em edições anteriores, o prémio foi atribuído ao escritor italiano Claudio Magris, ao romancista turco Orhan Pamuk e ao músico e maestro catalão Jordi Savall.

Presidido por Maria Calado, Presidente do Centro Nacional de Cultura, o júri integrou Francisco Pinto Balsemão, Guilherme d'Oliveira Martins, João David Nunes, Irina Subotic e Piet Jaspert, José María Ballester e Marianne Ytterdal.

→ Vient de paraître

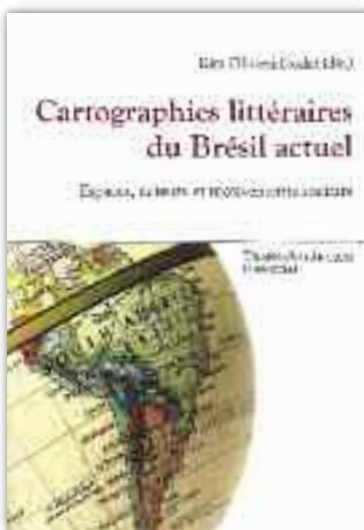
## “Cartographies littéraires du Brésil actuel”

Vient de paraître en France le livre “Cartographies littéraires du Brésil actuel - Espaces, acteurs et mouvements sociaux” dirigé par Rita Oli-

vieri-Godet. Trans-Atlântico. Literaturas. Vol. 14. Directeur de collection: Norah Dei Cas-Giraldi.

Rita Olivieri-Godet est professeur de littérature brésilienne à l'Université Rennes 2, membre de l'équipe de Recherche ERIMIT et membre senior de l'Institut Universitaire de France. Elle a publié entre autres: “L'altérité amérindienne dans la fiction contemporaine des Amériques” (Presses de l'Université Laval, 2015) et “João Ubaldo Ribeiro: littérature brésilienne et constructions identitaires” (PUR, 2005).

“Cette cartographie de la production littéraire brésilienne actuelle révèle



des dynamiques spatiales originales, en rapport avec l'émergence de nou-

veaux acteurs et mouvements sociaux, et donne une vision panoramique des tendances de cette production tout en scrutant chacun des éléments qui participent à la définition de ses contours.

Les différentes études visent à préciser les mutations thématiques et formelles qui inaugurent de nouveaux enjeux esthétiques et repositionnent le discours littéraire dans ses façons de voir, d'évoquer et d'interpréter des espaces, des acteurs et des mouvements sociaux. De quel(s) Brésil(s) cette production parle-t-elle? Quelles images du Brésil saisit-elle et engendre-t-elle? Quels paysages réels et imaginaires privilégie-t-elle du Brésil? À quelles modalités thématiques et formelles a-t-elle recours pour dire et (re)signifier le présent? De quelles

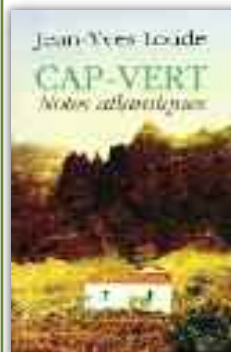
stratégies particulières la littérature brésilienne dispose-t-elle pour intervenir dans le discours social de son temps (inscription, dialogue, transgression de la convention sociale)? Centrée sur les rapports entre faits sociaux et pratiques discursives d'une part et l'imaginaire de l'espace brésilien d'autre part, cette cartographie littéraire du Brésil offre ainsi au public de langue française un témoignage de la diversité et du bouillonnement qui caractérisent aussi bien le domaine de la création que celui de la critique littéraire Brésiliennne”. Dans le livre participent plusieurs auteurs, notamment le collaborateur de LusoJornal, Dominique Stoenesco, qui a écrit sur “Migrations, identité et discours littéraire dans l'œuvre de Luiz Ruffato”.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana  
Un livre par semaine

«Cap-Vert - Notes atlantiques»,  
Jean-Yves Loude



Profitant de la date anniversaire de l'indépendance du Cap-Vert (5 juillet 1975), nous présentons cette se-

maine un livre qui, autant par son contenu que par ses qualités littéraires, constitue un précieux pré-lude à la découverte ou redécouverte du Cap-Vert. Mêlant habilement récit de voyage et fiction, dans «Cap-Vert - Notes atlantiques» (Actes Sud, 1997), Jean-Yves Loude (accompagné de Viviane Lièvre) entreprend une passionnante exploration qui, à travers les paysages, les mentalités, la mémoire et la culture de l'Archipel, nous permet d'approcher dans toute leur diversité les nuances de l'identité capverdienne.

En effet, parcourant les dix îles du Cap-Vert, Jean-Yves Loude et Viviane Lièvre ont récolté dix nouvelles. Ainsi, patiemment, de l'île de Boa Vista jusqu'à l'île de Sal, suivant le sens des aiguilles d'une montre, ils ont reconstitué le puzzle. Nous reproduisons ici un passage de l'une de leurs escales, celle de l'île de Fogo, dominée par le volcan Pico: «Un cône parfait, gigantesque, émerge de la mer comme une des monstruosités magnifiques qui balisent le périple d'Ulysse. On jouit d'une bouffée de terreur sacrée qu'avive la trajectoire de l'avion, nez pointé vers la paroi de ce crassier pour dieux forgerons. Le volcan définit l'île; rien d'autre n'est encore perceptible. Au dernier moment, le petit appareil vire à quatre-vingt-dix degrés, longe la sombre muraille, survole des cratères domestiqués, envahis de plantations, frôle les toits rouges des maisons de Mosteiros, posées sur un étroit tapis de mâchefer entre une implacable falaise et une mer acariâtre».

Outre une bibliographie et une carte du Cap-Vert, chacune des dix nouvelles de cet ouvrage est illustrée par des gravures en taille-douce de Carlos Moreira Gonçalves. Entre autres livres, Jean-Yves Loude et Viviane Lièvre sont également les auteurs de «Lisbonne: dans la ville noire», «Coup de théâtre à São Tomé: carnet d'enquête aux îles du milieu du monde», «Planète Brasília» et «Pépites brésiliennes».

## em síntese

### Ensemble Eborensis atuou em Chartres

O grupo Ensemble Eborensis, de Évora, atuar, na quinta-feira da semana passada, na abertura de um festival de música na cidade francesa de Chartres, com a qual a cidade alentejana está geminada desde 2004.

A atuação do grupo português, com um programa dedicado à polifonia vocal sacra de compositores da Escola de Música da Sé de Évora, teve lugar na Igreja de Saint-Aignan, no primeiro dia do Festival Chartres Estivales, que decorre nos meses de verão, nesta cidade de França.

“Esta participação acontece no âmbito da geminação existente entre as duas cidades e constitui-se como mais um passo de partilha e intercâmbio cultural entre Évora e Chartres”, confirmou a Câmara Municipal de Évora em comunicado.

### Exposição sobre Aristides Sousa Mendes em Almeida

O Museu Histórico Militar de Almeida acolhe, até ao dia 31 de julho, a exposição “Coragem em tempo de medo - Aristides Sousa Mendes”.

A mostra, cedida pela Câmara Municipal de Viseu, está organizada em cinco módulos que fazem uma retrospectiva da vida e obra de Aristides Sousa Mendes, que quando desempenhava as funções de Cônsul de Portugal em Bordeaux, entre os dias 17 e 19 de junho de 1940, assinou 30 mil vistos para salvar pessoas do holocausto nazi.

A exposição é constituída pelos seguintes módulos: Biografia, Salazar e o Estado Novo, Guerra Civil de Espanha; Alemanha Nacional - Socialista e início da II Guerra Mundial; Portugal, o fecho das fronteiras e a II Guerra Mundial; Aristides e os refugiados em Portugal; A punição, Situação Europeia até ao final da Guerra e Tardia reabilitação póstuma de Aristides.

### Peça “Monstro de Bruxelas” mostra em Coimbra a Europa à deriva

Finalistas de teatro da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) apresentaram “Monstro de Bruxelas”, que mostra uma Europa à deriva, sem coordenação ou diálogo. Com dramaturgia do francês David Lescot, desenrola-se em Bruxelas, onde um grupo de artistas de diferentes países apresenta criações para uma nova Capital Europeia da Cultura.

### → Cinema, Cem anos de Juventude

## Apresentação dos filmes-ensaio portugueses na Cinemateca Francesa

Quinze jovens portugueses, entre os 8 e os 18 anos, apresentaram na sala Henri Langlois, da Cinemateca Francesa, a 8, 9 e 10 de Junho, os filmes-ensaio que resultaram do trabalho de iniciação ao cinema no qual participaram este ano.

Em representação de todos os envolvidos no programa pedagógico “Cinema, cem anos de Juventude”, em escolas de Lisboa, Moita e Serpa, estes jovens partilharam com centenas de outros participantes de várias regiões de França, Espanha, Itália, Bélgica, Inglaterra, Alemanha, Bulgária, Finlândia, Brasil, República de Cuba, entre outros, a sua experiência e processo de trabalho na realização dos filmes.

Os jovens assistiram à projeção e apresentação dos filmes dos outros participantes neste programa sobre o



tema em análise no ano letivo 2015-2016, “O Clima”.

A sessão do dia 9 de junho contou ainda com a presença da Ministra francesa do Ambiente, da Energia e

do Mar, Segolène Royale, Aurélie Lorrain-Itty, assessora da Ministra da Educação, o realizador Costa-Gavras, Presidente da Cinemateca Francesa e padrinho do projeto “Cinéma, cent

ans de Jeunesse”, Frédéric Bonnaud, Diretor da Cinemateca Francesa, e também dos cineastas Franco Lolli, Thomas Salvador, Gilles Elie-dit-Cosaque, Mathieu Amalric, Nicolas Philibert e Nobuhiro Suwa, que foram convidados a realizar pequenos Planos Lumière, segundo as mesmas orientações que os jovens participantes receberam no início do ano letivo, e que apresentaram nesta sessão.

Portugal foi representado pela Escola EB1 do Vale da Amoreira, na Moita, que esteve em Paris para apresentar “Passeio no Campo”, pela Escola Secundária de Serpa e pela Escola Abade Correia da Serra, também de Serpa, que apresentaram o filme “A Gota de Água”, e pelo clube de cinema da Escola Secundária Camões, que foi apresentar “Amarelo Preto Preto”.

## Radio Comercial anulou espetáculo do Olympia

Por Clara Teixeira

O concerto “Paris in the night” da Rádio Comercial que estava agendado para o passado 17 de junho no Olympia foi anulado. A decisão foi tomada tendo em conta a fraca venda de bilhetes para o espetáculo com a equipa das manhãs da comercial. O LusoJornal era parceiro

deste evento e lamenta o cancelamento.

A Rádio Comercial tinha agendado o primeiro concerto com a equipa das Manhãs da Comercial fora do país. Paris ia então ser a cidade seguinte a receber mais uma edição do “Parabéns In The Night”, na continuação da celebração do 37º Aniversário da estação líder em

Portugal.

Depois de esgotar o Coliseu do Porto por duas noites e atuar na Meo Arena para mais de 13 mil pessoas, Pedro Ribeiro, Vanda Miranda, Nuno Markl e Vasco Palmeirim esperavam partir à conquista de Paris. A rádio Comercial enviou um comunicado “agradecendo profundamente todos os que compraram o

bilhete e pediu desculpa pelo sucedido”. Acrescentando que todas as pessoas que “compraram o bilhete online foram informadas através de email e para pedir devolução do dinheiro, devem dirigir-se ao local onde comprou o bilhete”. Mas as Manhãs da Comercial não desistiram da ideia de vir até Paris em breve. Fiquem atentos!

### → Note de lecture

## «Les passants de Lisbonne» de Philippe Besson

Gracianne Bancon  
Dirigeante associative à  
Salies-de-Béarn (64)

contact@lusojournal.com



Ce 15<sup>ème</sup> roman remis par son auteur Philippe Besson et publié chez Julliard en tout début d'année 2016, met en scène deux personnages, Hélène et Mathieu, qui ne se connaissent pas, se croisent, se rencontrent dans le hall d'un hôtel à Lisboa, au bord du Tage, avant de se quitter à la 190<sup>ème</sup> page à l'aéroport de Portela. Quelques kilomètres séparent le hall d'entrée du port d'embarquement. Et cette courte distance entre ces deux lieux anonymes, sécurisants par certains aspects, où les courants d'air, de pensées, de fluctuations, et d'attentes aussi, facilitent les premiers errements, épanchements auprès d'inconnus, les confidences à la volée, les derniers effleurements d'épaule, les arrivées précipitées et les départs alanguis.

Pourquoi Lisboa? Qu'y faire? Comment passer ou «tuer le temps» pour panser des douleurs infligées brusquement par la vie au moment où l'on s'y attend le moins. Surtout lorsque tout va pour le mieux du monde.

Hélène Villedieu vient de perdre son mari architecte dans les décombres d'un tremblement de terre à San Francisco. Un comble pour un bâtisseur de finir enseveli. Plus de 250 ans après celui de la capitale portugaise. Une façon de se poser dans une ville ayant



connu par le passé un tel drame à 2h30 de Paris.

Pour reprendre son souffle, dormir, se mettre toute seule entre parenthèses, ne parler et ne voir personne. Faire le vide intérieur face à une absence insupportable.

Mathieu Belcour, lui, se fait plaquer du jour au lendemain, par son amant Diego Oliveira, bien plus jeune que lui. Une simple enveloppe trouvée sur la table de la cuisine de l'appartement vidé de la respiration de l'être aimé, au retour d'un voyage aérien: de quoi s'effondrer, soulever des questions sans bonnes réponses.

Et comment continuer à vivre sans l'autre?

Tous les deuils et abandons se vivent et se ressentent finalement de la même manière. Quand on a aimé. «Il existe des degrés dans la souffrance mais pas de concurrence entre les souffrances».

L'intérêt du livre qui se lit presque d'une traite, est dans le style d'écriture, rare de simplicité, de sincérité, de légèreté, où la chaleur lisboète fait transpirer au fil des promenades au bord du Tage, en centre ville, dans les quartiers branchés de la capitale.

A mon avis, qui n'engage que moi, si l'on découvre le livre sans connaître le nom de l'auteur, l'on ne peut déceler si celui-ci a été écrit par un homme ou une femme. La nervosité de l'écriture

s'en ressent selon qu'une main masculine ou féminine est passée par là. Dans ce roman, difficile de se prononcer. Mais peu importe.

Pour qui connaît Lisboa, on s'y retrouve aisément. Les collines que l'on monte et descend, le crissement des tramways, les lumières du matin, les rails rouillés qui lacèrent les rues, les gouttes de pluie, les bruits de la ville, les odeurs le long du fleuve, les recoins de quartiers, les chants de Fado dans les bars branchés.

Quelques citations de Fernando Pessoa, ce grand passeur de l'âme portugaise, pour rappeler ou souligner sa présence ici et là. Elles accompagnent le roman de Philippe Besson. «Si je suis déjà mort... la réalité n'a pas besoin de moi» ou «je ne suis personne» tel que l'écrivait le grand écrivain. Les héros du roman glissent et déambulent dans les rues de Lisboa avec son ombre à leurs talons.

Cette complicité entre Hélène et Mathieu de quelques journées, touche à sa fin par un retour inéluctable de l'une vers Paris, et de l'autre au choix de rester sur Lisboa.

Ainsi la vie continue-t-elle avec les petits coups de pouce que l'on voudra bien lui donner, si le jeu en vaut la chandelle.

→ Exposição termina no dia 18 de julho

## Últimos dias da exposição retrospectiva de Amadeo de Souza-Cardoso no Grand Palais

No Grand Palais, em Paris, continua, até 18 de julho, a retrospectiva da obra de Amadeo de Souza-Cardoso, no âmbito do programa dos 50 anos da Fundação Gulbenkian de Paris.

Amadeo de Souza Cardoso (1887-1918), descrevia-se como um artista de “sangue visionário, supersticioso e profundamente trágico”. Com apenas 30 anos, foi vitimado pela gripe pneumónica, quando a sua obra estava em ascensão internacional, tendo conseguido expor em Paris, Londres, Viena, Hamburgo e também em Nova Iorque, em 1913.

A forte personalidade de Souza Cardoso levou-o a deixar Manhufe, terra natal, no concelho de Amarante, com apenas 19 anos, com destino a Paris, onde viria a abandonar definitivamente os desígnios da família, para estudar arquitetura, optando pelas artes plásticas.

Aqui conviveu e fez amizades com artistas que marcariam a História da Arte, como Modigliani, o casal Robert e Sonia Delaunay, Marc Chagall ou Constantin Brancusi, ali recebeu várias influências das vanguardas criativas, mas foi sempre cioso a traçar o seu próprio caminho. “A minha maneira de sentir e de compreender não tem nada a ver com a dos futuristas ou dos cubistas”, escreveu, em 1913, em Paris, numa carta dirigida ao tio Francisco,



acrescentando que “cada artista tem em si algo de singular que não existe em nenhum outro”. Noutra missiva ao tio, explicava o que a arte representava para ele: “A arte, tal como eu a sinto, é o produto emocional da natureza, fonte de vida, de sensibilidade, de cor, de profundidade, de ação mental e poder emotivo”.

Em muitas obras de Amadeo, essa força da natureza está patente nas formas e nas cores, como em “Le Saut du lapin” (1911), proveniente do Art Institute of Chicago, que faz parte da coleção Arthur Jerome Eddy Memorial, agora incluída na exposição em Paris, com 250 obras do artista, no Grand Palais.

Amadeo definia a sua prática artística como livremente experimental e diver-

sificada: “Uso o óleo, o guache, a cera. Também uso vários materiais na mesma tela, da mesma forma como me é impossível trabalhar numa única tela”, declarou, numa entrevista ao Jornal de Coimbra, em 1916.

Na correspondência à família é possível descobrir não apenas as ideias de Amadeo sobre arte, mas também um retrato da própria personalidade: “Tenho um espírito complicado, sujeito a crises, o meu estado moral e intelectual atravessa sem cessar violentas manifestações de todo o tipo, tenho mais fases do que a lua”.

“É o meu sangue árabe que se agita dentro de mim, um sangue visionário que ferve continuamente, supersticioso, profundamente trágico”, escreveu, em 1910, numa carta dirigida à

mulher, Lucie.

O espírito inquieto de Amadeo atravessa uma obra que, quando entrou no auge da divulgação internacional, em 1913, foi interrompida pela primeira Guerra Mundial, obrigando o artista a permanecer em Portugal com a mulher.

Durante os anos do primeiro conflito mundial, porém, continuou a trabalhar no ateliê da casa da família, abastada e conservadora, ocupando o tempo com a caça e os passeios a cavalo, pelas montanhas da região.

Enquanto esperava o regresso à capital francesa, expôs pela primeira vez em Portugal, em 1916, no Porto e em Lisboa, onde se relacionou com os futuristas portugueses, entre os quais o artista plástico Almada Negreiros.

Os planos para o futuro foram interrompidos pela gripe espanhola, que vitimou milhões de pessoas na Europa, e à qual Amadeo não conseguiu fugir, como à guerra.

Passado mais de um século, a obra singular do artista português regressou a Paris, ao Grand Palais, numa exposição organizada pela Réunion des Musées Nationaux et du Grand Palais des Champs-Élysées, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito dos 50 anos da presença desta instituição, na capital francesa.

## em síntese

### Association Lusophonie de Pau: Repas amical de fin d'année

Par Gracianne Bancon

Vendredi 1<sup>er</sup> juillet, à 20h00, fut organisé en la Brasserie Royale de Pau (64), un repas amical de fin d'année associative par les co-présidents Ana Ferreira de Sousa et Guy Faure de l'association «Lusophonie de Pau». Une petite vingtaine de membres du Bureau et de Bénévoles s'est attablée pour partager en toute convivialité ce moment marquant le bilan d'une année passée, riche en événements culturels.

La parenthèse des vacances à peine ouverte, l'association en a profité pour annoncer la prochaine Assemblée Générale qui se tiendra début septembre. Avec la reprise des cours de portugais et de civilisation lusophone, dès le mardi 13, puis des cours de français langue étrangère. Egalement des événements autour du Brésil ou à partir d'une œuvre littéraire de Pepetela «Predadores» traduite par François Chapel, marqué par des expériences en Angola.

Sans oublier les clins d'œil cinématographiques à la Lusophonie avec la collaboration effective du Cinéma le Méliès, à Pau.

En résumé, des événements clés, avec une forte empreinte, à intervalles réguliers même si espacés dans le temps. Enrichis en semaine par une étude de la langue portugaise et des approches personnelles, quel qu'en soit les supports.

### Luís Raposo eleito presidente do ICOM Europa contra Bernard Blache

O arqueólogo e museólogo português Luís Raposo foi eleito Presidente, por três anos, do Conselho Internacional de Museus - ICOM Europa, a maior organização internacional do setor. Em declarações à Lusa, Luís Raposo afirmou que recebeu 15 votos, contra cinco do seu rival, Bernard Blache, do ICOM-França, que desempenhava funções na Direção daquela entidade, e é Coordenador da rede francesa de Museus e do Centro de desenvolvimento da cultura científica, técnica e cultural.

Luís Raposo, 60 anos, arqueólogo, ex-Diretor do Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, trabalha no setor há 40 anos e é atualmente Vice-Presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses. É professor convidado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, membro do Conselho Consultivo da Comissão Nacional Portuguesa da UNESCO, e colaborou na instalação de Museus de arqueologia locais e regionais.

## «Festa em Portugal» vient de sortir

La compilation de deux CD «Festa em Portugal» vient de sortir chez Wagram Music.

Avec plus de deux heures de musique non-stop avec des tubes et des nouveautés, vous pouvez écouter de nombreux artistes: Manuel Campos, La Harissa feat. Matt Houston, Mickael e Steven feat. Kamaleon, David Garcia, Anna Torres

ou encore Juliana Campos.

37 titres populaires qui vous permettront de bien vous amuser cet été. Chanter, danser et mettre l'ambiance grâce à l'ensemble de ces jeunes artistes. Déjà connu du grand public, Manuel Campos ou David Garcia sauront vous séduire par leur charme et talent avec «Kuku duro» et «Shaka boom». La Harissa feat



revient en force avec «Vitamine C», puis la jolie Juliana Campos se dévoilera en portugais avec un titre «Sou tua» ou en duo avec son frère «He ho baila».

Le CD commence déjà à faire parler de lui, alors si vous ne l'avez pas encore acheté n'hésitez pas à vous le procurer, dans les bacs, ou en téléchargement légal.

### → Notas de Leitura

## «Visages de l'Émigration portugaise»

Manuel Ramos Pereira

Professor de liceu (França), aposentado

contact@lusojournal.com

Depois de ter visto a emissão da RTP, “A Hora dos Portugueses”, do passado dia 5 de junho, levada a cabo pelo jornalista Carlos Pereira, na qual era entrevistado o autor Joaquim Tencreira Martins, a propósito da publicação, em Paris, do seu mais recente livro - “Visages de l'Émigration portugaise”, não resisti à tentação de o ler. E devo dizer que a sua leitura foi, para mim, uma experiência muito enriquecedora e um verdadeiro prazer. Aqui seguem algumas impressões.

O conteúdo de “Visages de l'Émigration portugaise” corresponde bem ao que está escrito na contracapa: a escuta, o olhar, a ternura, o aperto de mão afetuosos, a palavra partilhada, a emoção vivida, as vidas em tom menor...

Invejo essa capacidade de recriar, de transformar e transfigurar as tais vidas, histórias/estórias, dramas de

emigrantes com rosto... Mas essas histórias não são apenas “casos” particulares, antes assumem uma dimensão mais larga, tratando-se de algo que se pode universalizar, no contexto das nossas sociedades geradoras de precariedade.

Gostei muito de um motivo permanentemente lembrado ou implícito: o acompanhamento (andar lado a lado...) das pessoas é sempre encarado como um trabalho “com” elas, considerando-as sujeitos do seu destino, sujeitos ativos da transformação das suas situações, na busca de soluções para as suas próprias vidas.

Em íntima articulação com este motivo, está sempre presente também algo de fundamental: o respeito, a busca da “boa distância”, numa relação de confiança. E isso, entrosado com outros veios que muito me sensibilizaram: a curiosidade sadia tem-

perada pelo pudor, a empatia, a franqueza, a leveza, o sorriso (por vezes, mesmo o riso desdramatizador...), o humor, a associação constante entre o profissionalismo e um olhar humanista.

Outro aspeto que me agradou: aquele trabalho (social) de acompanhamento dos dramas de pessoas concretas é sempre realizado com uma dimensão coletiva, em ligação com o seu passado, com a sua memória, com os próximos, o seu ambiente e com as instituições (Serviços sociais, Serviços dos Estrangeiros belgas, Justiça, Hospital, Polícia, Igreja, Serviços em Portugal,...).

Também apreciei sobremaneira as referências aos rituais de acolhimento, dos primeiros contactos e das despedidas...

Em todo o texto, fica realçada a conexão do trabalho de Assistente social

como investimento profissional, humano-afetivo e mesmo físico: trabalhador de corpo e alma! E até as frequentes referências ao tempo meteorológico se inserem nesse assumir das pessoas-situações como um todo, do corpo, da mente de cada homem ou mulher e das suas circunstâncias... E... não posso deixar de referir o papel da língua portuguesa constantemente lembrado: estes emigrantes são sujeitos-falantes, que se formaram, que se construíram, quase sempre desde a infância, falando português. O narrador-trabalhador social-escritor sublinha-o a cada passo. O uso da língua materna transforma-se, então, num fator de solução dos problemas, de libertação de energias...

A língua materna-libertadora é também consoladora de tristezas, de dores, de lutos... e criadora de laços, de reconstrução psíquica e social.

→ Fleury-Les-Aubrais (Orléans)

## Festa dos Santos Populares da Rádio Arc en Ciel

A rádio Arc en Ciel levou a efeito nos dias 2 e 3 de julho a sua tradicional festa dos Santos Populares, com a presença de elevado número de visitantes.

No sábado, com cheiro a sardinhas assadas e outros grelhados bem à portuguesa, cerca de três milhares de pessoas estiveram presentes para aplaudir os Bombos de Meung-sur-Loire e o espetáculo proporcionado por Jonathan da Silva, por Romeo Costa e pelo grupo musical Kapa Negra. No domingo, de novo, os Bombos de Meung-sur-Loire e, no palco, os artistas Christophe Malheiro, Céline, Carlos Pires, Manuel Campos, Marcus e Jonathan da Silva.

Arc en Ciel é uma rádio associativa franco-portuguesa, criada em 1985, que desde 1993 retransmite também certas informações em direto a partir de Portugal, especialmente noticiário e programas desportivos, da programação da rádio nacional portuguesa RDP.

Desde há dois anos, Cristina Alves assume a presidência da rádio, tendo



Philippe Desormeau, Marie-Agnès Linguet, Carlos Reis, José de Paiva, Carlos Gonçalves  
José Martineau

sucedido a Jérôme Campos que ocupa a Vice-Presidência. Fez jus em realçar o papel de todos os membros do Conselho de administração e dos cerca de 40 colaboradores voluntários

da rádio, que conta apenas um salariado, os quais, pela sua indefectível dedicação, concorrem para a perenidade da rádio, apesar das dificuldades inerentes, salientando

que “juntos e com um espírito de solidariedade extraordinário os homens e mulheres desta rádio realizam grandes coisas”.

O acontecimento contou, no do-

mingo, com as presenças do Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, do Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves, do Conselheiro das Comunidades Carlos dos Reis, da Maire de Fleury-les-Aubrais Marie-Agnès Linguet, que disponibilizou o excelente espaço do Parc des Lignerolles onde se realizou a festa, acompanhada pelo seu primeiro-Adjunto Philippe Desormeau. Todos dirigiram palavras de forte simpatia à Comunidade portuguesa. Falou-se mesmo de futebol, do Campeonato europeu que decorre, e adiantaram-se prognósticos: porque não uma final entre França e Portugal?

Na assistência, encontrava-se também o antigo Maire de Fleury-Les-Aubrais, Pierre Bauchet, que há seis anos acedeu no empréstimo do Parc de Lignerolles para a festa da rádio.

A localidade de Fleury-les-Aubrais encontra-se situada na periferia de Orléans e conta cerca de 20 mil habitantes e uma importante Comunidade portuguesa.

→ Em Ormesson

## Festa molhada para as Flores da Madeira

Por Mário Cantarinha

No domingo passado a Associação Flores da Madeira de Ormesson-sur-Marne (94) celebrou a festa da Madeira no parque do Morbras, naquela cidade dos arredores de Paris. Esta associação é a única em França a representar as tradições folclóricas da Madeira.

Também a Maire da cidade, Marie-Christine Ségui, começou por declarar ter a sorte de ter muitos Portugueses a residir naquela cidade e “estou contente da existência deste grupo que honra a associação assim como a municipalidade”.

A Associação sempre manteve boas relações com o município investindo-se na vida da cidade. “Tentamos ajudá-los sempre que podemos. Esta



LusoJornal / Mário Cantarinha

festa já é conhecida e atrai sempre cerca de 5.000 pessoas, hoje o tempo não ajudou muito mas mesmo assim a presença portuguesa é muito forte”.

Lionel Gouveia, Presidente da associação regozijou-se por haver tanta gente. “A festa inicialmente prevista em junho foi adiada devido ao mau tempo, não obstante continuar a chover, há aqui muita gente”.

Foi em junho de 1994 que a primeira edição teve lugar. “Fundei a associação e trabalhei com a associação de Pontault Combault e tive a ideia de representar a região da Madeira. Há aqui muita gente originária da Madeira. Com alguns primos criámos assim a associação. Em França as associações representavam todo o país exceto a Madeira e nós viemos

assim cobrir este buraco”, explicou ao LusoJornal.

O grupo Hexagone também esteve presente para animar a festa. “Foi um espetáculo formidável, com muita gente e foi formidável fazermos este show com o público”. A banda regressa com vários espetáculos após o verão em França. “Em Portugal vamos gozar as nossas férias, não temos nada agendado, mas é uma escolha nossa”, declarou Abílio Fonseca. A banda tem animado várias festas em França e conhecido cada vez mais sucesso.

Para além dos vários cantores, que cantaram recolhidos por causa da chuva, esteve também presente o Deputado Carlos Gonçalves, que reside precisamente em Ormesson-sur-Marne.

## Festa dos Sócios em Frontignan

Por Tony Inácio

Em Frontignan (Hérault) celebram-se os associados. A Associação Portuguesa Cultural de Frontignan (APCF), presidida por José Dantas, tem a particularidade de homenagear anualmente os seus aderentes.

E nesse contexto, no passado dia 3 de julho continuou-se a tradição, com uma festa que lhes foi inteiramente dedicada. Sempre com o mesmo objetivo: “agradecer-lhes a sua fidelidade para com a associação e exemplaridade a todos os níveis, no cumprimento daquele que é o papel essencial de cada cidadão que a ela quis aderir”. Esta festa, embora dedicada aos sócios da associação, esteve também aberta a todos os que nela quiseram participar, mesmo não sendo membros, o que teve como resultado uma autêntica multidão. Associados ou não, todos juntos foram

até à Praia das Gaivotas (Plage des Mouettes), em Frontignan. Praia esta que foi especialmente preparada para receber o evento, tendo sido para isso armada uma tenda desmontável que serviu de abrigo do sol e o calor tórrido que se vive neste momento na região.

A direção da APCF não olhou a meios na organização de uma “monumental sardinhada” feita junto ao mar, grelhando na lenha 200 kg de sardinhas e propondo muitos mais petiscos tipicamente portugueses. Sempre contando com a colaboração de associados e por vezes até familiares sempre voluntários, “sem os quais nada disto teria sido possível”.

A APCF, na pessoa do Presidente José Dantas, está de parabéns, bem como a sua Direção pelo gesto único no género que é o de homenagear os seus membros, que acabam por formar “uma família imensa”.



LusoJornal / Tony Inácio

→ Nos arredores de Lyon

## Festival de folclore e torneio de futebol em Bron

Por Jorge Campos

No sábado dia 2 de Julho, a associação "Colombe de La Paix" de Bron (69), nos arredores de Lyon, organizou o seu Festival anual de folclore e também um Torneio de futebol. O Estádio de futebol da cidade de Bron acolheu esta organização, onde desde o meio dia eram propostos petiscos portugueses. Pelas 14h00 iniciou-se o Festival com oito grupos de folclore vindos da região: os grupos de St Maurice l'Exil, Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, Os Portugueses de St Etienne, Os Campinos de Meyzieu, Os Amigos de Decines, Rio Lima Alto Lima de Caluire e o grupo de St Martin d'Hère. "São grupos da região, onde nós habitualmente também participamos nos seus festivais e que hoje nos visitam e participam no nosso Festival" explicou Jorge Santos, responsável do grupo da casa, Flores de Portugal.

"Nós ensaiamos todos os sábados, das 20h00 até às 22h00, e este momento transforma-se também num motivo de encontro entre os nossos sócios e amigos. Na quinta feira, dia do jogo de futebol da Seleção de Portugal com a Polónia, foi grande festa na sede, onde acolhemos cerca de 200 pessoas e



LusoJornal / Jorge Campos

que viveram a vitória de Portugal e a sua passagem para as Meias-finais do Europeu 2016. E espero que também seja de festa o nosso serão na quarta feira dia 6 de julho" concluiu para o LusoJornal Jorge Santos.

No decorrer deste dia também teve lugar o Torneio de futebol de onze, com seis equipas participantes, e saiu vencedora a equipa da casa, Bron 1, deixando para trás, na tabela classificativa, o St. Martin d'Hère, St Maurice l'Exil, Bron 2, Os Amigos de Vaulx, e a equipa de

Meyzieu. A organização destes encontros esteve ao encargo de António Teixeira.

A associação "Colombe de La Paix" tem nova Direção desde março passado. Foi a nova Direção que organizou já este festival e este torneio de futebol. O Presidente é Paulo da Silva, o Vice-Presidente é Alberto Gonçalves, a Secretária é Isolina Santos, o Vice-Secretário é Francisco Alves, o Tesoureiro é Paulo Macedo e a Vice-Tesoureira é Sandra Pereira. Esta atividade da associação foi a última antes das férias.

→ Com projeção do jogo de futebol

## Jantar de S. João em Argenteuil



A Associação portuguesa Centre Culturel Paix et Vivre Ensemble d'Argenteuil (CCPPVEA), cuja sede social está instalada no 98-100 rue Duguay, em Argenteuil (95), organizou no passado dia 25 de junho, sábado, um jantar de S. João.

Há quatro associações portuguesas em Argenteuil, mas desta vez coube ao CCPPVEA organizar um evento que marcasse uma festa tradicionalmente festejada em Portugal.

Um outro pretexto juntou-se ao da

festa de S. João: A Seleção portuguesa de futebol defrontava nesse dia a Croácia, em jogo do Europeu de futebol. A Associação recorreu ao patrocínio da seguradora Fidelidade para projetar o jogo num "ambiente superbo", acompanhado com Sardinhas assadas com Pimentos que regalaram os participantes.

A festa foi mais brilhante graças à vitória de Portugal, que nesse dia se qualificou para os quartos de final do Europeu.

• PUB



# Vidente MARCOS

## FAMOSO CURANDEIRO E EVIDENTE INTERNACIONAL

Conhecido pelas suas soluções rápidas e curas milagrosas que já mudaram a vida a milhares de pessoas em vários países!

Consultado e solicitado por celebridades, ricos e poderosos por todo o mundo pelas suas previsões acertadas.

**TESTEMUNHOS REAIS:**



Depois de sofrer durante anos de problemas de saúde e da separação da família, foi Marcos, e só Marcos, quem me ajudou e agora sou feliz e saudável. Disfruto das minhas netas e dos meus filhos, livre de bruxaria e cheia de vida. Recomendo o Marcos.

ISAURA VIDINHA



Por causa da depressão tive de ir para o hospital e até considerei o suicídio. Estava muito mal, a minha mulher deixou-me e a minha empresa fechou pois o meu sócio roubou-me. Graças a Deus encontrei o Marcos e ele retirou-me o mau-olhado e a inveja que me fazia mal. Obrigado Marcos.

TIAGO



Amo-a! É o amor da minha vida e não a queria perder. Morria sem ela! E disse isso ao Marcos a quem pedi ajuda. Agora ela é minha, novamente. Obrigado Marcos.

CLÁUDIA E SÉRGIO

**AUTÊNTICO BRUXO E FEITIÇEIRO** conhecedor de todos os rituais ocultos:  
africanos, haitianos e brasileiros efetivos para eliminar males do corpo e da alma

DOENÇAS SEM CURA • RUÍNA • MÁ SORTE • BRUXARIAS • MAU-OLHADO • VÍCIOS • DEPENDÊNCIAS

Conheça-me pessoalmente e veja como leio as cartas, as mãos, as cinzas de cigarro e o que dizem do seu passado, seu presente e seu futuro. **SURPREENDA-SE!**

Sou a sua oportunidade para ficar são, próspero e feliz

# 01.76.50.12.34

## 100%

EFICAZ E REAL

em  
sínteseCiclista português  
Tiago Ferreira  
campeão do  
Mundo de  
Maratonas BTT  
(XCM)

O ciclista Tiago Ferreira, que vai representar Portugal nos Jogos Olímpicos Rio2016, sagrou-se Campeão mundial de Maratonas BTT (XCM), na semana passada, ao vencer a prova realizada em Laissac, França.

O Viseense concluiu os 90 quilómetros, com 3.130 metros de acumulado em subidas, em 4:01.57 horas, batendo o austríaco Alban Lakata, segundo classificado, por 19 segundos, e o checo Kristian Hynek, terceiro, por 56.

Ao longo de toda a prova, Tiago Ferreira, o segundo Campeão mundial do ciclismo luso, depois do título de estrada de Rui Costa, em 2013, esteve na cabeça da corrida, primeiro num grupo numeroso e depois cada vez com menos adversários.

No último posto de assistência, Héctor Paez já era o único que acompanhava o português, depois, deixou o colombiano para trás, resistiu à aproximação de Lakata e venceu a prova de elites do mundiais de Maratonas BTT (XCM).

Há cerca de um mês, Tiago Ferreira sagrara-se Vice-Campeão europeu, na Letónia, onde apenas foi batido pelo anfitrião Peeter Pruus.

Francês Plessis  
sob alçada  
disciplinar  
do Marítimo

O Marítimo realizou o primeiro treino da época 2016/2017, na estreia do técnico Paulo César Gusmão, à procura de um lugar europeu na I Liga portuguesa de futebol, uma “obrigação” defendida pelo Presidente Carlos Pereira. Mas o médio francês Plessis é uma das incógnitas na equipa, pois está sob alçada disciplinar por ter ido de férias logo após a final da Taça da Liga, faltando à reunião de equipa, e ainda não regressou.

Carlos Pereira esteve à conversa com o plantel e equipa técnica momentos antes do começo do treino e divulgou a mensagem transmitida. “Trabalho, trabalho e muito trabalho é o lema do Treinador e o que esta casa impõe também. Dei as boas vindas aos que chegaram pela primeira vez, uma palavra muito especial para os jovens que transitam da equipa B (Fábio China e André Teles) e ainda para os que transitam do ano passado”, referiu, mostrando-se “convicto” de que esta temporada será melhor do que a anterior.

## → Ciclismo

## “Tour de France” com três Portugueses

Por Marco Martins

A Volta a França em bicicleta começou no passado sábado, no Mont Saint-Michel, e vai decorrer até ao dia 24 de julho. Três Portugueses estão presentes no pelotão de 198 corredores: Rui Costa (Lampre-Merida), Nelson Oliveira (Movistar) e o lusodescendente Armindo Fonseca (Fortuneo-Vital Concept). O LusoJornal falou com os três ciclistas.

**Rui Costa: “Objetivo principal é vencer uma etapa”**

**As duas primeiras etapas foram complicadas com vento e chuva?**

**Rui Costa:** Já era de esperar este final perigoso com o vento na primeira etapa. Mas no fundo, a última parte até se fez bem porque a zona onde podia haver perigo, estava bem protegida e não houve nenhuma situação de alerta. No entanto, é de referir que após o abastecimento, houve uma tentativa de ‘bordure’ que não deu em nada. Acabou por ser uma etapa bem passada, sem problemas [ndr: segunda etapa]. Estou contente com a segunda etapa que fiz. A etapa era complicada, stressante, muito difícil, ainda por cima quando não se tem a ajuda de um colega de equipa, torna-se ainda mais desgastante. Acho que, com esta chegada, mostrei que estou numa boa forma física. Este tipo de etapas com um final explosivo não é para mim porque nos últimos 300 metros é realmente um sprint. Para mim neste tipo de etapas era necessário 220 ou 230 quilómetros para o desgaste de todos ser maior e para eu poder intrometer-me na luta.

**Como se sente até agora?**

**Rui Costa:** As sensações foram boas. A preparação que fiz foi a mais certa. A Volta à Suíça foi dura, mas foi uma bela preparação para o ‘Tour’.



Rui Costa (arquivo)

António Borge

**Quais são os objetivos para esta prova?**

**Rui Costa:** O Louis Meintjes é o líder para a classificação geral e também para a camisola da juventude. Comigo o plano é diferente. Até ao fim desta primeira semana, vamos definir o que vou poder fazer. O objetivo traçado, ao que tudo indica, é tentar vencer uma etapa. Para já é este o plano, mas ainda pode mudar no decorrer da prova.

**Nelson Oliveira: “Queremos vencer o Tour com Quintana”**

**Quais são os objetivos para esta prova?**

**Nelson Oliveira:** O único objetivo aqui da equipa é vencer o Tour com o Quintana. Por enquanto não há mais nenhum objetivo. Veremos depois como decorre a prova.

**E os seus objetivos pessoais?**

**Nelson Oliveira:** Por enquanto não está nos planos entrar numa fuga. Veremos o que vai acontecer daqui para a frente. Neste momento é proteger os líderes nestas etapas complicadas.

**Novamente vai ter a camisola de Portugal nos contra-relógios?**

**Nelson Oliveira:** É sempre um orgulho levar a camisola de Portugal e mostrá-la numa prova como o Tour. Dá-me ainda mais motivação para arrecadar mais títulos em Portugal.

**Como tem sido a sua aventura com a Movistar?**

**Nelson Oliveira:** Quando se chega a este nível, há poucas diferenças entre as equipas no que diz respeito à organização e aos meios. Há pequenos detalhes que são diferentes, mas o mais importante é nos sentirmos bem e contentes numa equipa.

**Armindo Fonseca: “Quero fazer um top-5 numa etapa”**

Este é o terceiro ‘Tour’ para o Armindo Fonseca... Qual é o objetivo este ano? **Armindo Fonseca:** O objetivo é apoiar os meus líderes, quer seja Eduardo Sepulveda antes das subidas, quer seja Daniel Mc Lay para os ‘sprints’. No entanto se houver alguma oportunidade, vou tentar uma fuga porque é a Volta a França e temos de desfrutar.

**O que espera desta Volta a França?**

**Armindo Fonseca:** Quero mostrar-me na prova, fazer um top-5 numa etapa e se o meu líder fizer uma boa classificação também estarei feliz. O importante é a equipa ter um bom desempenho.

**Quais são os favoritos para esta Volta a França?**

**Armindo Fonseca:** Alberto Contador caiu algumas vezes mas é um grande ciclista e pode sempre recuperar o tempo perdido nas etapas que faltam porque a prova dura três semanas. Vejo no entanto Christopher Froome vencer novamente este ano.

O ‘Tour’ termina no domingo 24 de julho, em Paris.

## → Golfe

## Ricardo Melo Gouveia terminou em 16º em França

Por Marco Martins

O atleta português Ricardo Melo Gouveia obteve no passado fim de semana a segunda melhor classificação da época com um 16º lugar empatado no Open de França, um torneio que ofereceu 3,5 milhões de euros em prémios monetários.

É o segundo melhor resultado de sempre de um português num dos torneios do circuito de golfe profissional europeu. O algarvio esteve a um nível muito elevado, terminando com 284 pancadas. De notar que Ricardo Melo Gouveia fez a sua estreia na prova. O melhor resultado português na prova continua a pertencer a Filipe Lima, que foi 15º em 2007.

De notar que foi uma prestação notável do nº1 luso e 133º do ranking mundial, que começou no 62º lugar na prova, subindo para o 49º, melhorando para o 29º e terminando em 16º, empatado com outros cinco atle-



António Borge

tas.

“Joguei muito bem e consegui fazer uns segundos nove buracos sem qualquer erro, em mais um dia de vento”, afirmou Ricardo Melo Gouveia à Federação Portuguesa de Golfe, cujo 16º lugar só foi superado pelo seu 7º posto no Masters do Qatar em janeiro.

De referir que Ricardo Melo Gouveia arrecadou 44.625 euros, enquanto no Qatar tinha embolsado 50.734 euros. O bom resultado em França valeu-lhe a subida do 101º para o 86º lugar na Corrida para o Dubai e deverá manter-se no European Tour.

De notar que Ricardo Melo Gouveia vai agora participar no Open da Escócia que começa a 7 de julho e que distribui 3,8 milhões de euros em prémios monetários. Ricardo Melo Gouveia é o único português com entrada garantida.

Uma última nota para o vencedor do Open de França que foi o tailandês Thongchai Jaidee, de 46 anos.

→ Futebol

## Portugal nas meias-finais



Cristiano Ronaldo fala aos adeptos em Marcoussis

Lusa / Miguel A. Lopes

### Por Marco Martins

A Seleção Portuguesa apurou-se na quinta-feira à noite para as meias-finais do Campeonato da Europa de futebol ao eliminar a Polónia na marcação das grandes penalidades por 5-3 após o empate a uma bola no fim do tempo regulamentar e do prolongamento no Estádio Vélodrome, em Marseille.

Um encontro que os Portugueses abordaram como aquele dos oitavos-de-final com uma estratégia defensiva e apenas duas mudanças no onze inicial, por causa das lesões de André Gomes e de Raphaël Guerreiro, substituídos por Renato Sanches e Eliseu, dois jogadores com origens caboverdianas.

No entanto a estratégia foi por água

abaixo visto que logo no primeiro minuto de jogo, os polacos num ataque construído pelo lado esquerdo chegaram ao golo pelo intermédio do avançado Robert Lewandowski.

A Polónia vencia por 1-0 e Portugal estava completamente estupefacto com este início de jogo.

Nos minutos seguintes, os jogadores lusos tentaram tomar conta do encontro enquanto os polacos apenas defendiam e apostavam nos contra-ataques.

A esperança para Portugal renasceu com Renato Sanches. O jovem médio, que se transferiu do Benfica para o Bayern de Munique, estava à entrada da área sem soluções na frente de ataque, então decidiu rematar de pé esquerdo e a bola entrou na baliza de Lukasz Fabiański aos 33

minutos.

Foi o primeiro golo de Renato Sanches com a camisola da Seleção das Quinas com apenas 18 anos. Aliás o jovem médio bateu três recordes. O primeiro ao tornar-se no terceiro jogador mais jovem a marcar num Europeu, mas sobretudo o segundo por ser o jogador mais jovem a marcar na fase de eliminação direta num Europeu com 18 anos, 10 meses e 14 dias. O último é por se afirmar como o mais jovem jogador a marcar um golo pela Seleção Portuguesa na estreia como titular. Um jogador de talento que vai pisar os relvados germânicos no próximo ano.

Quanto ao jogo, pouco ou nada até... aos 120 minutos! Em cerca de 90 minutos, após o segundo golo da partida, pouca coisa ocorreu. Portugal

ainda tentou algumas iniciativas e alguns falhanços de Cristiano Ronaldo, enquanto a Polónia preocupou os jogadores lusos em alguns contra-ataques.

Chegou-se finalmente à marcação das grandes penalidades onde Portugal apontou todos os golos, vencendo por 5-3.

Uma vitória suada para Portugal que, no entanto, segue caminho para as meias-finais onde vai defrontar o País de Gales.

A meia-final dos Portugueses decorre em Lyon esta quarta-feira dia 6 de julho. Portugal repete presença nas meias-finais pela quinta vez (1984, 2000, 2004, 2012 e 2016).

De referir que na outra meia-final a França vai defrontar a Alemanha em Marseille, no Estádio Vélodrome.



Lusa / Miguel A. Lopes

## Ronaldo agradece apoio e promete dar o melhor na meia-final

O 'Capitão' da Seleção portuguesa de futebol Cristiano Ronaldo agradeceu no fim de semana passado aos adeptos presentes nas imediações do Centro Nacional de Râguebi francês, em Marcoussis, prometendo empenho na meia-final do Euro2016, frente ao País de Gales.

"Viemos agradecer o vosso apoio até agora. Ainda não ganhámos nada, mas vamos dar o nosso melhor na meia-final. Ficamos muito orgulhosos do vosso apoio. Obrigado", afirmou Cristiano Ronaldo, à porta do 'quartel-general' da Seleção lusa.

Após o treino matinal, os 'eleitos' do Seleccionador Fernando Santos dirigiram-se aos adeptos presentes no local, distribuindo autógrafos e disponibilizaram-se para tirar fotografias.

## em síntese

### Penafiel contrata defesa francês e renova empréstimo de Kalindi



O Penafiel garantiu na semana passada, pelo segundo ano consecutivo, o empréstimo do brasileiro Kalindi, no dia em que o clube da II Liga de futebol anunciou ter chegado a acordo com o central francês Diouf.

"Jules Diouf assinou contrato com o FC Penafiel para a temporada 2016/17. O central francês, de 24 anos, chega do Mafra, depois de uma temporada em que realizou 14 jogos, totalizando 1.248 minutos", informa o Penafiel na sua página oficial da Internet.

Além do defesa francês, o clube duricense garantiu a renovação do contrato de empréstimo de Kalindi por mais uma temporada, até junho de 2017. O extremo brasileiro, adaptado com sucesso por Paulo Alves a defesa-direita, tem contrato com o Grémio Anápolis, do Brasil.

Kalindi, de 22 anos, chegou ao Penafiel em 2015/16, participou em 27 partidas, totalizou 2.297 minutos e marcou um golo.

Oitavo classificado na época passada, o Penafiel iniciou a pré-temporada na quinta-feira passada, dia em que realizou o primeiro treino oficial da nova época.

● PUB

● PUB

### FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



**Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade**

#### FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a fortalecer e a construir em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à Igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a tornar conta de si".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris  
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)  
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS  
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir,  
l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux ( France - Etranger )

Courriel : mgrantoine@gmail.com



## boa notícia

### O que devo fazer?

Um dia um homem (um doutor da Lei) colocou a Jesus esta questão: «o que devo fazer para chegar à vida eterna?»

Jesus perguntou-lhe «Que está escrito na Lei? - e ele respondeu - Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo».

Jesus sabia que ele sabia: a resposta está correta! E nós também a conhecemos... mas não basta conhecê-la: é preciso atuá-la, vivê-la. É preciso amar! No entanto, tal como muitos de nós, também o doutor vacila, amedronta-se e imediatamente procura justificar-se: «Quem é o meu próximo?»

Quantas vezes na nossa vida de fé como “atormentados” com esta e outras questões... «Será que me devo interessar? Será que devo/posso/consigo fazer alguma coisa para ajudar aquela pessoa? E o que é isso do amor ao próximo? Até onde se deve ir? É preciso exagerar?» Jesus responde(-nos) com a famosa parábola do “bom samaritano”: um homem foi atacado por salteadores e deixado caído na berm da estrada. Ninguém o ajuda, exceto um estrangeiro, um samaritano (um “infel”, segundo a teologia judaica daquele tempo). Jesus conclui a parábola dizendo ao doutor da Lei que o interrogara: «Vai e faz o mesmo».

A conclusão é óbvia: para alcançar a vida eterna é preciso amar a Deus e amar o próximo. O “próximo” é qualquer um que necessita de nós, qualquer irmão caído nos caminhos da vida que necessita, para se levantar, da nossa ajuda e do nosso amor. E se há um limite (e infelizmente há) é aquele “muro” com o qual Deus Pai por vezes também se depara: não podemos ajudar quem não quer ser ajudado. Mas podemos amar. Podemos amar sempre.

P. Carlos Caetano  
padrecarloscaetano.blogspot.com



### Sugestão de missa em português:

**Paroisse de St. Joseph des Nations**  
161 bis rue Saint Maur  
75011 Paris  
Domingo às 9h30

→ Jovem lusodescendente corre pelo Corbeil-Essonnes

## Miguel Rego participa nos Europeus e nos Mundiais de ciclismo com as cores de Portugal

Por Clara Teixeira

O jovem ciclista Miguel Rego, residente em França vai disputar as provas do Campeonato da Europa de Pista Júniores em Montichiari na Itália, do 12 ao 17 de julho, antes de seguir para Aigle, na Suíça, para o Campeonato Mundial, que vai decorrer de 20 a 24 de julho. No momento em que falámos com o jovem português, encontrava-se em plenos exames escolares em França, antes de seguir para Portugal, para treinar. Confiante de que pode subir ao pódio Miguel Rego prefere guardar os pés bem assentes e concentrar-se na preparação das competições.

Foi a paixão pelo ciclismo que o pai do jovem, Jorge Rego, fundou em 2007 a associação 'Team 94' em Villeneuve-Saint-Georges, uma escola aberta a todos os amadores de bicicleta que conta atualmente com cerca de 70 alunos. “Temos 32 crianças desde os 6 anos e temos alguns seniores inscritos também. Propomos vários tipos de variedades de treino: de pista, de estrada, de VTT ou ainda o ciclocross”, começa por explicar. Melvin Landerneau ou ainda Joseph Verrier são alguns dos atletas que frequentaram a associação 'Team 94'. Jorge Rego acrescentou ainda que uma das razões que o levou a escolher esse desporto foi pelo simples facto de que a cidade não propunha



nas suas atividades desportivas esta modalidade. “Como nunca fui um grande adepto de futebol e quando era pequeno já manifestava uma certa preferência pelo ciclismo, sem ter tido a chance de ter uma bicicleta,

decidi criar esta associação e inscrever os meus dois filhos para que eles pudessem ter uma atividade extra-escolar”.

Os dois irmãos, Fábio e Miguel Rego muito depressa começaram a mani-

festar talento e vontade de ir mais longe nas competições, ambos já subiram ao pódio tanto em Portugal como em França e foram várias vezes Campeões regionais em Ile-de-France.

Foi no ano passado que Miguel Rego foi contactado para representar Portugal nas competições europeias, apesar da França “ser um país de ciclistas” e por conseguinte ter mais prestígio, o jovem lusodescendente preferiu vestir as cores de Portugal e ficou em 3º lugar na Taça de Portugal na categoria Júniores.

Miguel Rego vive entre Portugal e a França, atualmente pertence à Associação Desportiva de Corbeil Essonnes com a qual tem participado em diversas competições em França e ganhou em várias categorias na região parisiense. Jorge Rego define-se como um pai vaidoso e confessa ter orgulho nos filhos. “O mais velho quer ser professor de desporto e o Miguel veremos o que o futuro lhe reserva. Os estudos são importantes mas eu quero que eles sejam felizes e se for com ciclismo melhor ainda”. Miguel Rego já vai mudar para o ano de categoria, passando de Júniores para “Esperanças” - 2ª categoria. “Vai ser um passo importante no seu percurso, a mudança é enorme, mas estamos otimistas que o Miguel vai longe e quem sabe vestirá brevemente a camisola de Campeão”.

## Sporting vai defrontar Lyon, Monaco e Nice



Jorge Jesus, Treinador do Sporting

Lusa / Hugo Delgado

O Sporting Clube de Portugal, vice-Campeão português de futebol, vai defrontar os franceses do Lyon no jogo de apresentação aos sócios para a época 2016/2017, a 23 de julho, anunciou o clube lisboeta no seu sítio oficial na Internet.

Antes do encontro com o Lyon, segundo classificado no Campeonato francês da época passada, marcado para as 20h00, no estádio José Alvalade, o Sporting vai realizar cinco partidas, a primeira das quais frente à equipa B, a 09 de julho.

Em Lausana, na Suíça, onde vão estagiar entre 11 e 18 de julho, os ‘leões’ medem forças com os Franceses do Mónaco, treinados pelo português Leonardo Jardim (dia 13, às

20h30), o Nyonnais, da terceira divisão suíça (dia 14, às 19h00), os russos do Zenit de São Petersburgo (dia 16, às 19h00) e o Campeão holandês PSV Eindhoven (dia 18, às 20h30).

Depois do jogo de apresentação, a equipa de Alvalade vai disputar o Troféu Ibérico, a 26 de julho, com os espanhóis do Villarreal, em encontro com início às 20h15, seguindo-se o troféu Cinco Violinos, a 30, frente aos alemães do Wolfsburg, às 20h00. Em agosto, o Sporting participa na Ibérica Cup (dia 04, às 20h00), ao defrontar os espanhóis do Bétis de Sevilha, disputando no dia seguinte o 10º e último jogo de preparação, com os franceses do Nice, no Algarve

Summer Cup (20h30).

O Treinador da equipa de futebol do Sporting, Jorge Jesus, afirmou, na semana passada, que o objetivo da equipa é o título, referindo que está satisfeito com a forma do grupo no regresso ao trabalho. “Estamos muito confiantes, porque, com mais um ano juntos, temos de estar melhores. Isso fortalece as ideias. Se o ano passado alcançámos o segundo lugar e este ano queremos aperfeiçoar, só podemos pensar no título”, disse, em declarações no sítio oficial do clube. Depois do primeiro treino da época, já que os dois primeiros dias foram dedicados a exames médicos, o técnico, que cumpre a segunda época nos ‘leões’, afirmou que quer os joga-

dores com “fome de bola”.

“Quem trabalha comigo tem de ter fome de bola e fome de relvado, caso contrário, tem poucas possibilidades. Alguns já estão habituados à mentalidade e os que chegaram vão-se habituando”, sublinhou.

Em relação ao estado físico dos jogadores no regresso ao trabalho, o técnico ficou satisfeito. “A maior parte chegou em boa forma. O Alan Ruiz veio com mais dificuldades, porque esteve muito tempo parado, portanto, é natural que se note a diferença em relação aos colegas. De uma forma geral, fiquei satisfeito, até porque o importante, neste início, é não carregar muitos os jogadores em termos musculares”, explicou.

O plantel viaja então para o estágio, na Suíça, no dia 11 de julho, onde vai permanecer até ao dia 19. “Eu e o Presidente achámos que seria relevante fazer a pré-época na Europa. Há muitos Emigrantes portugueses, muitos sportinguistas, e o contacto que iremos ter com os adeptos cria uma dinâmica e cada vez mais laços de clubite”, disse.

Mónaco, FC Nyonnais, Zenit e PSV Eindhoven serão os adversários que os ‘leões’ encontrarão em Lausana, com Jorge Jesus a referir que “são de Liga dos Campeões”.

“Os resultados de pré-época têm algum significado, mas não é o fator com mais importância. Os opositores vão-nos obrigar a ser intensos, rigorosos e é isso que pretendemos”, concluiu.

## SORTEZ DE CHEZ VOUS

## EXPOSITIONS

**Jusqu'au 18 juillet**

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à **Paris 8**.

**Jusqu'au 28 août**

Dans le cadre des Rencontres d'Arles de photographie, exposition "Opération Condor", de João Pina. Commissaire: Diógenes Moura. En partenariat avec l'Ambassade du Portugal en France / Centre culturel Camões I.P. De 10h00 à 18h00. Musée départemental Arles Antique, avenue 1ère division de la France Libre, Presqu'île du Cirque romain, à **Arles (13)**.

**Jusqu'au 28 août**

Exposition «Shifting Boundaries» com Arianna Arcara, Pierfrancesco Celada, Marthe Aune Eriksen, Jakob, Ganslmeier, Margarida Gouveia, Marie Hald, Dominic Hawgood, Robin Hinsch, Eivind H. Natvig, Ildikó Péter, Marie Sommer et Christina Werner. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

**Jusqu'au 29 août**

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, à la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à **Paris 16**.

**Jusqu'au 4 septembre**

Double proposition d'Ana Pérez-Quiroga (carnets de voyage photographiques) et Rodrigo Oliveira (sculptures), Silvia Guerra étant la Commissaire de l'exposition. Villa Savoye, 82 rue de Villiers, à **Poissy (78)**. En partenariat avec l'Ambassade du Portugal en France / Centre culturel Camões I.P.

**Jusqu'au 11 septembre**

Exposition de l'artiste portugais Costa. MAAP-Vessuna-Visitation, Musée Gallo-Romain, Parc de Vésone, 20 rue du 26ème Régiment d'Infanterie, à **Périgueux (24)**.

**Jusqu'au 18 septembre**

Exposition de l'artiste portugais Costa. Le Garage, 19-21 avenue Edouard Herriot, à **Brive-la-Gaillarde (19)**.

## CONFÉRENCES

**Le mercredi 6 juillet, 17h30**

A l'occasion des Rencontres d'Arles de photographie et dans le cadre de la 12ème édition de Summertime, organisée par l'Association Regards et Mémoires, séance de signatures avec la photographe Manuela Marques, dans le cadre du lancement de son livre "La taille de ce vent est un triangle dans l'eau", une monographie qui réunit les

travaux récents de Manuela Marques. Bourse du Travail / Espace Summertime, 3 rue Parmentier, à **Arles (13)**.

**Les 7 et 8 juillet**

Dans le cadre des Rencontres d'Arles de photographie, exposition et lancement du livre "A casa das sete senhoras", du photographe Tito Mouraz. Exposition et séance de signatures le 7 juillet, à la Galerie Vois Off et séance de signatures le 8 juillet au Pont Trinquetaille. À **Arles (13)**.

**Le vendredi 8 juillet, 17h30**

A l'occasion des Rencontres d'Arles et dans le cadre de la 12e édition de Summertime,

organisé par l'Association Regards et Mémoires, lancement du livre "Le silence des sirènes", de Sandra Rocha Ed. Loco. Bourse du Travail / Espace Summertime, 3 rue Parmentier, à **Arles (13)**. En partenariat avec l'Ambassade du Portugal en France / Centre culturel Camões I.P.

## THÉÂTRE

**Du 7 au 30 juillet, 17h00**

«Voyage dans les mémoires d'un fou», de et avec Lionel Cecílio, au Théâtre Pixel, à **Avignon (84)**. Dans le cadre du Festival d'Avignon 2016.

## CINEMA

**Du 12 au 18 juillet**

Dans le cadre du Fid Marseille, projection du film "How I fell in love with Eva Ras", d'André Gil Mata. En compétition dans la catégorie Compétition internationale. Le réalisateur portugais Daniel Hui présente, dans le cadre du FidLab, le film "A short film for the dead". À **Marseille (13)**. En partenariat avec l'Ambassade du Portugal en France / Centre culturel Camões I.P.

## FADO

**Le jeudi 7 juillet**

Concert de Mísia, dans le cadre de l'Estival de la Batie, à **Saint Étienne-le-Molard (42)**.

**Le vendredi 8 juillet, 21h00**

Soirée «Tous les fados du monde» proposée par le Coin du Fado et présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Filipe de Sousa (guitare), Nuno Esteves (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba et/ou Dominique Oguic (contrebasse). Plus artistes invités: João Rufino, Tânia Caetano, Eugénia Maria et d'autres. Lusofolies, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.53.92.01.00.

**Le samedi 9 juillet, 19h00**

Concert de Gisela João, dans le cadre du Festival Vitrolles Sun Festival. Salle du Roucas, Domaine de Fontblanche, à **Vitrolles (13)**.

**Le mercredi 13 juillet, 21h30**

Concert Além Fado avec Lizzie accompagnée par Filipe de Sousa et Nuno Esteves, au Sentier des Halles, 50 rue d'Aboukir, à **Paris 2**. Infos: 01.42.61.89.90.

## CONCERTS

**Le samedi 9 juillet, 16h00**

Concert de Dan Inger dos Santos, avec Sandrine Gameiro en première partie. Au Belvédère café-concert, 3 avenue Jean-Jacques Rousseau, à **Champigny-sur-Marne (94)**. Infos: 01.48.80.54.89. Entrée libre avec conso.

## SPECTACLES

**Le samedi 9 juillet, 20h00**

Porto no Espeto, animé par Cantares ao desafio (Chico da Concertina, Celorico, Tubarão, Gazelas, Pedro Ribeiro, Cordas Soltas et Elena Correia). Animation dès le matin 10h00 avec Os Reis dos Bombos. Entrée libre. Organisé par l'association Cordas e Tradições, parc à l'angle des rues Bourgeois et Verdun, Centre Ville, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

**Le dimanche 10 juillet, 14h00**

Fête des Sardines, avec défilé des groupes folkloriques Unidos de Sartrouville, Baixo Mondego de Villeneuve-le-Roi, Os Reis dos Bombos de Metz et Os Bombos de Groslay. Animations musicales avec Carlos Pires et Manuel Campos. Entrée libre. Dès 11h00 Messe franco-portugaise en plein air. Organisé par l'association Cordas e Tradições, parc à l'angle des rues Bourgeois et Verdun, Centre Ville, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

## ABONNEMENT

- ☐ Oui, je veux recevoir chez moi,  
**20 numéros de LusoJornal (30 euros)**  
**50 numéros de LusoJornal (75 euros).**

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

**LusoJornal:**  
**7 avenue de la Porte de Vanves**  
**75014 Paris**

LJ 272-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

# Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h  
 Todos os domingos RBS 91,9 FM  
 radiorbs.com

Associação Cultural dos Portugueses em França  
 Rádio Portuguesa  
 RBS 91,9 FM  
 Associação dos Portugueses em França

Liberta-vos do mal que vos fizeram.

## Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência  
**DONS HEREDITARIOS**  
 Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.  
**EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM**

**Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais**

**RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS**  
 Consulta das 10h a 20h salvo domingos em:  
 PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)  
 VRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h20h)  
**TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE** (Infos et détails sur demande)  
 Déplacements possibles sur Rdv  
**01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07**

WWW.LIBESTREAM.COM RADIO LUSITANA TV

Rádio Lusitana TV  
**R.L.T.V.**  
 WWW.FACEBOOK.COM/RADIOSLUSITANATV

**LUSO LYON**  
 Web magazine multimédia  
 Franco Portugais à Lyon  
**0811 035 977**  
**www.lusolyon.com**

**Portugal Vivo**  
**www.portugalvivo.com**  
 La site de référence de la communauté portugaise

# FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE  
FIDELIDADE INVEST  
CONTRAT EN EUROS



# 3 %

## TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015\*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

**AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA**  
27 rue du Quatre Septembre  
75002 Paris

**01 40 06 06 06**  
**agence@fidelidade.fr**  
fidelidade.fr



\* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège - Largo do Calvario, 80 1249-001 Lisboa - Portugal - NIFCE Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - [www.fidelidade.pt](http://www.fidelidade.pt)  
Succursale de France - 29 boulevard des Italiens - 75003 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - [www.fidelidade.fr](http://www.fidelidade.fr)